



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 28/2016 – *Ad Referendum*

Aprova *Ad Referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, subsequente, reformulado, *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, no uso das atribuições previstas no seu Regimento Interno e considerando:

Processo nº 23518.009853.2016-58,
Memorando nº 195/2016 - PRODEN,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar *Ad Referendum* o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, subsequente, reformulado, *Campus* Cabo de Santo Agostinho, conforme ANEXO I desta Resolução.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

Recife, 18 de julho de 2016.

Anália Keila Rodrigues Ribeiro
Presidente do Conselho Superior

ANEXO I



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA
SUBSEQUENTE**

**Cabo de Santo Agostinho
2016**

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA SUBSEQUENTE

Reitora

Prof^ª Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino

Prof^ª Edlamar Oliveira dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação

Prof^º Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitora de Extensão

Prof^ª Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitor de Administração

Aurino César Santiago de Souza

Pró-Reitor de Integração e Desenvolvimento Institucional

André Menezes da Silva

Diretor Geral do *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Prof^º Daniel Costa Assunção

Diretora de Ensino

Prof^ª Verônica Maria Rodrigues da Silva

Diretor de Administração e Planejamento

Klayton Ângelo Azevedo Lucena

Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão

Prof^ª Rita Rovai Castellan

**Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística –
Subsequente
(Portaria nº 091/2014 – DGCCSA)**

Presidente da Comissão e Coordenador do Curso

Profº José Mário de Lima Freire

Membros

Adna Márcia Oliveira de Sena – Bibliotecária

Ana Paula da Silva Moura – Técnica de Laboratório

Daniel Costa Assunção – Docente

Diego Aguiar de Carvalho – Docente

Diogo Henrique Fernandes da Paz – Docente

Fabiane Veras Klein de Aquino – Docente

Manoela Rodrigues de Oliveira – Pedagoga

Marcelo Alexandre Vilela da Silva – Docente

Mariana Pereira Melo – Docente

Michelle Diniz Martins – Docente

Rafael José da Silva – Docente

Rita Rovai Castellan – Docente

Thiago da Camara Figueredo – Docente

Wandernos de Melo e Silva – Docente

Verônica Maria Rodrigues da Silva – Docente

Assessoramento Pedagógico

Manoela Rodrigues de Oliveira

Revisão Textual

Thiago da Camara Figueredo

Sumário

| | |
|------------|---|
| Sumário | 5 |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| | 5 |

| | |
|--|----|
| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | 8 |
| CAPÍTULO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 11 |
| 1.1. HISTÓRICO | 11 |
| 1.1.1. Histórico da Instituição | 11 |
| 1.1.2. Histórico do <i>Campus</i> | 13 |
| 1.1.2. Histórico do Curso | 14 |
| 1.2. JUSTIFICATIVA | 15 |
| 1.3. OBJETIVOS | 17 |
| 1.3.1. Objetivo Geral | 17 |
| 1.3.2. Objetivos Específicos | 17 |
| 1.4. REQUISITOS DE ACESSO | 17 |
| 1.5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL | 18 |
| 1.6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO | 19 |
| 1.6.1. Competências Gerais | 20 |
| 1.7. Campo de Atuação | 20 |
| 1.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 20 |
| 1.8.1. Estrutura Curricular | 21 |
| 1.8.2. Desenho Curricular | 23 |
| 1.8.3. Fluxograma do Curso | 24 |
| 1.8.4. Matriz Curricular | 24 |
| 1.8.5. Orientações Metodológicas | 26 |
| 1.8.6. Atividades de Pesquisa e Extensão | 26 |
| 1.8.7. Atividades de Monitoria | 27 |
| 1.8.8. Prática Profissional | 28 |
| 1.8.9. Ementas dos Componentes Curriculares | 30 |
| 1.9. Acessibilidade | 44 |
| 1.10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores | 44 |
| 1.11. Critérios e procedimentos de Avaliação | 45 |
| 1.11.1. Avaliação da aprendizagem | 46 |
| 1.11.2. Avaliação Interna | 47 |
| 1.11.3. Avaliação externa | 48 |
| 1.12. Acompanhamento de Egressos | 48 |
| 1.13. Certificados e Diplomas | 49 |
| CAPÍTULO 2 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 50 |
| 2.1. Corpo Docente | 50 |
| 2.2. Corpo Técnico e administrativo | 51 |
| 2.3. Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos-administrativos | 52 |
| CAPÍTULO 3 - INFRAESTRUTURA | 53 |
| 3.1. Biblioteca, Instalações e equipamentos | 53 |
| 3.1.1. Biblioteca | 54 |
| 3.1.2. Acervo Bibliográfico | 54 |
| 3.2. Instalações e Equipamentos | 67 |
| 3.2.1. Laboratório de Informática | 68 |
| REFERÊNCIAS | 69 |
| APÊNDICE A – Ementas dos Componentes Curriculares | 71 |

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, na forma de articulação Subsequente, referente ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este documento é um instrumento orientador, no qual especifica as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas ao longo do curso. Está composto pelos conhecimentos necessários à formação do profissional do Técnico em Logística; estrutura e conteúdo curricular; práticas pedagógicas; critérios de avaliação da aprendizagem, infraestrutura entre outros elementos necessários ao pleno funcionamento do curso.

O curso busca formar profissionais habilitados para atuar na área de logística, através de um processo de ensino-aprendizagem dialógico e dinâmico, oferecendo condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades de operação e coordenação de serviços logísticos.

Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de seguir as diretrizes educacionais propostas na Organização Acadêmica Institucional do IFPE e baseia-se no conjunto da legislação vigente que pauta a Educação Profissional Técnica de nível médio do país, além dos documentos institucionais que conduzem as ações pedagógicas deste IFPE, quais sejam, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) e o Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Identificação da Instituição Proponente

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | |
|--|--|
| Instituição | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco |
| Sigla | IFPE |
| Campus | Cabo de Santo Agostinho |
| CNPJ | 10.767.239/0011-17 |
| Categoria Administrativa | Pública Federal |
| Organização Acadêmica | Instituto Federal |
| Ato Legal de criação | Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicado no Diário Oficial da União em 30.12.2008 |
| Endereço (Rua, nº) | Rua Sebastião Joventino, s/nº, Destilaria Central |
| Cidade/UF/CEP | Cabo de Santo Agostinho / PE / CEP: 54.510-110 |
| Telefone | (81) 3878-5805 |

| | |
|-------------------|--|
| E-mail de contato | gabinete@cabo.ifpe.edu.br |
| Sítio do Campus | www.ifpe.edu.br |

Quadro 2 – Identificação da Instituição Mantenedora.

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA | |
|--|---|
| Mantenedora | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| Razão Social | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| Sigla | SETEC/MEC |
| Natureza Jurídica | Órgão Público do Poder Executivo |
| CNPJ | 00.394.445/0532-13 |
| Endereço (Rua, nº) | Esplanada dos Ministérios, Bloco L |
| Cidade/UF/CEP | Brasília / DF / CEP: 70.047-900 |
| Telefone | (61) 2022-8581 / 8582 / 8597 |
| E-mail | setec@mec.gov.br |
| Sítio | Http://portal.mec.gov.br |

Quadro 3 - Identificação do Curso

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | | |
|--|--|--|
| 01 | Denominação | Curso Técnico em Logística |
| 02 | Forma de articulação com o Ensino Médio | Subsequente |
| 03 | Eixo Tecnológico | Gestão e Negócios |
| 04 | Nível | Técnico de Nível Médio |
| 05 | Modalidade | Curso Presencial |
| 06 | Titulação/certificação | Técnico em Logística |
| 07 | Carga horária do curso (h/r) | 900 h/r |
| 08 | Total horas/aula | 1.200 h/a |
| 09 | Duração da hora/aula | 45 minutos |
| 10 | Carga horária prática profissional | 150 h/r |
| 11 | CH Total do Curso com prática profissional | 1.050h/r |
| 12 | Período de Integralização Mínima | 1 ano e 6 meses (03 semestres) |
| 13 | Período de Integralização Máxima | 5 anos (10 semestres) |
| 14 | Forma de Acesso | Processo seletivo anual – Vestibular ou SISUTEC; Processo seletivo simplificado; Transferência Interna ou Externa. |
| 15 | Pré-Requisito para ingresso | Ensino médio completo |
| 16 | Turnos | Diurno |
| 17 | Número de turmas por turnos de oferta | 01 |
| 18 | Número de vagas por turnos de oferta | 36 |
| 19 | Número de vagas por semestre | 36 |
| 20 | Vagas Anuais | 72 |
| 21 | Regime de matrícula | Período |
| 22 | Periodicidade letiva | Semestral |
| 23 | Número de semanas letivas | 20 |
| 24 | Início do curso / Matriz Curricular | 2014.2 |
| 25 | Matriz Curricular Substituída | 2016.2 |

Quadro 4 – Situação do Curso.

| SITUAÇÃO DO CURSO | |
|--------------------------|---|
| Trata-se de: | () Apresentação inicial PPC (X) Reestruturação do PPC |

Quadro 5 – Status do Curso.

| STATUS DO CURSO |
|------------------------|
|------------------------|

| | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Aguardando autorização do conselho superior |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Autorizado pelo conselho superior – Resolução CONSUP nº 084/2013 |
| <input type="checkbox"/> | Aguardando reconhecimento do MEC |
| <input type="checkbox"/> | Reconhecido pelo MEC |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Cadastrado no SISTEC |

Quadro 7 – Especificidades do Curso.

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES

Habilitação: Técnico em Logística

| Período | Carga Horária | Prática Profissional Orientada | Qualificação | Especialização |
|---------|---------------|--------------------------------|------------------|--------------------|
| I | 420h/a | 1* | Sem qualificação | Sem especialização |
| II | 400 h/a | 1* | Sem qualificação | Sem especialização |
| III | 380 h/a | 1* | Sem qualificação | Sem especialização |

* As 150h/r da prática profissional poderão ser desenvolvidas a partir do I período.

CAPÍTULO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. HISTÓRICO

1.1.1. Histórico da Instituição

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto Nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criava em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O curso seria oferecido a meninos de baixa renda, sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. Em Pernambuco, a escola iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 1910.

As Escolas de Aprendizes Artífices foram reformuladas em 1918, mediante Decreto nº 13.064, de 12 de junho, conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, através da Lei nº 378, de 13 de janeiro, essas instituições passaram a ser denominadas Liceus Industriais. Com a Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942) passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir desse mesmo ano, o ensino industrial teve seus dois ciclos - o básico e o técnico - ampliados, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

De 1959 a 1971, o ensino industrial passou por ampliação de sua estrutura e diversas reformulações, sobretudo com a Lei nº 3.552/1959, que ofereceu estruturas mais amplas ao ensino industrial, sinalizando para uma política de valorização desse tipo de ensino; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e a Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que focalizaram na Expansão e Melhoria do Ensino. Nesse período, a Escola, serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional.

Ao longo de seu crescimento, a Escola de Ensino Industrial do Recife, recebeu denominações sucessivas de “Escola de Aprendizes Artífices”, “Liceu Industrial de Pernambuco”, “Escola Técnica do Recife” e “Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE)”, tendo funcionado em três locais: no período entre 1910 e 1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia (atual Quartel da Polícia Militar de

Pernambuco, no Derby); a segunda sede localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano (Rua da Aurora, Boa Vista); e a partir do ano de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias (atual sede da Fundaj, no Derby), sendo oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934, pelo então presidente Getúlio Vargas.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983. Já com o nome de Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) a instituição passou a funcionar na Avenida Professor Luís Freire, no bairro do Curado, em instalações projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e alunos. Nessa sede, atualmente, funciona o *Campus* Recife e a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1999, através do Decreto s/n de 18/01/1999, a ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE), ampliando seu *portfólio* de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com a formação de tecnólogos. Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, são criados os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, institui o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Com mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos Centros Federais, sobretudo com a Lei nº 5.692/71, que previa uma educação profissionalizante compulsória; com a Lei nº 7.044/82, que tornou a educação profissionalizante facultativa; e com a lei nº 8.948/94, que criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNED's. Assim, é criado o CEFET Petrolina, a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, (Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001)¹. Depois vem a UNED Pesqueira, no Agreste Pernambucano, criada com a Portaria Ministerial nº 1.533/92, de 19/10/1992, e a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado, mediante a portaria Ministerial nº 851, de 03/09/2007.

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir daí, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco passou a ser constituído por um total de nove *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais - EAFs); os *campi* Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE);

o *Campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE); além dos *campi* Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, da expansão II, em funcionamento desde 2010, e o Campus Virtual da Educação a Distância (EaD), com aulas presenciais em 19 polos.

A constituição dos diversos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde os mesmos estão situados. Os referidos *campi* estão localizados em cinco Regiões de Desenvolvimento do Estado, a saber: na Região Metropolitana do Recife (RMR), na Região da Mata Sul (RMS) e nas Regiões do Agreste Central (RAC), Região do Agreste Meridional (RAM) e Região do Sertão do Pajeú (RSP). Cumprindo a 3ª fase de Expansão da Rede, em 2014, o IFPE ganhou mais sete unidades nas cidades de Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Jaboatão, Olinda, Paulista, Abreu e Lima e Igarassu.

1.1.2. Histórico do *Campus*

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho faz parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituída pela Lei Federal nº 11.195/2005.

No dia 07 de outubro de 2013, houve a publicação da autorização para funcionamento, através da portaria nº 993/2013 do Ministério da Educação, iniciando-se suas atividades no dia 14 de outubro do mesmo ano com a oferta da primeira turma do Curso Técnico em Hospedagem, através do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego).

Ao longo do primeiro ano de funcionamento, o *Campus* também ofereceu cursos de qualificação profissional em Auxiliar de Cozinha e em Organização de Eventos, ambos na modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC). No dia 14 de outubro de 2014, realizou-se a aula inaugural das primeiras turmas regulares dos cursos técnicos subsequentes em Logística e Meio Ambiente, formadas por 144 (cento e quarenta e quatro estudantes). Em 27 de agosto de 2015, iniciou-se a 1ª turma do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife, modalidade PROEJA Concomitante, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através do Convênio nº 01/2013 – SEE/IFPE, com 35 estudantes. No segundo semestre de 2016, estão previstas as primeiras turmas dos novos cursos técnicos subsequentes regulares (Cozinha e Hospedagem).

Atualmente, o *Campus* Cabo de Santo Agostinho funciona em sua sede provisória, localizada na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho (FACHUCA). A sede definitiva encontra-se em construção numa área de 13,7 hectares na cidade planejada CONVIDA, que contará com um polo empresarial e educacional para atender

toda a região. Com a mudança para a nova sede, o *Campus* Cabo também passará a oferecer cursos superiores, numa perspectiva de atendimento de 1500 estudantes.

1.1.2. Histórico do Curso

A logística tem se mostrado como uma parte da administração que demanda bastante interesse dos profissionais que atuam na área e também daqueles que a estudam na academia. Comumente é motivo de estudo e pesquisa por estudantes dos cursos de Administração de Empresas e também, em alguns casos, de Engenharia de Produção.

Tema de diversos artigos científicos, a logística permite uma formação com possibilidade de aplicação em diversos setores e não somente o setor industrial, ao qual ela costuma ser associada diretamente. A formação em logística permite ao profissional trabalhar na indústria, comércio ou mesmo no setor de serviços.

Gestão de transportes, Gestão de armazenagem e distribuição, Gestão de produção e de estoques são algumas das áreas em que um profissional de logística pode atuar.

Antes da possibilidade de se obter uma formação especificamente nesta área, era necessário estudar temas mais amplos como Administração de Empresas para se ter acesso a conteúdo que envolvessem temas sobre logística. Com a criação de cursos do nível técnico e tecnológico, tornou-se possível se aprofundar nos diversos contextos que esse assunto apresenta.

No Brasil, é possível estudar logística nos níveis técnico, tecnológico, ou ainda pode-se realizar cursos de especialização em logística disponíveis em instituições públicas e privadas.

No IFPE, os cursos oferecidos nessa área são do nível técnico nos *Campi* Cabo de Santo Agostinho e Igarassu.

1.2. JUSTIFICATIVA

A área de logística refere-se aos processos ligados à produção desde a atração de insumos até o direcionamento de produtos e serviços ao consumidor final. A gestão logística se apresenta atualmente, como estratégica para as organizações e visa proporcionar competitividade no mercado e qualidade do produto e/ou serviço para o consumidor final.

Devido ao processo de globalização as estruturas organizacionais passam por processos de atualizações constantes, exigindo dos futuros profissionais novas habilidades. Assim, a reestruturação curricular do curso Técnico em Logística faz-se necessária, uma vez que a antiga matriz não contemplava por exemplo o componente curricular de Comportamento Organizacional, que estuda e procura desenvolver habilidades atitudinais no futuro Técnico em Logística. Também, a reestruturação do curso está associada à participação da equipe pedagógica do *campus* em que o curso está inserido, ouvindo e discutindo quais seriam as competências do futuro profissional em Logística e quais desdobramentos na pesquisa e extensão estariam alinhados à matriz curricular do curso.

Essencialmente, a gestão logística requer uma visão holística da organização, uma vez que esta é a área responsável pelo planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos recursos organizacionais, sejam eles materiais, financeiros e humanos necessários à execução de todas as atividades da organização, conduzindo desde a aquisição e entrada de materiais, o planejamento da produção e prestação de serviços, o armazenamento, o transporte e a distribuição dos produtos, além do acompanhamento das operações e da gestão de informações relacionado a estes processos.

Neste setor, o estado de Pernambuco tem um papel de destaque tanto por sua localização geográfica, quanto pelo desenvolvimento da economia local. Segundo informações da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper, o estado consolidou-se como o maior centro logístico do Nordeste, possuindo, em 2009, 59 (cinquenta e nove) centrais de distribuição e 96 (noventa e seis) centrais de importações (PERNAMBUCO, 2009).

Ressalta-se que Pernambuco cresceu mais que o Brasil. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado cresceu 2,3%, enquanto que o do país teve alta de 0,9%. O setor de serviços do estado teve um crescimento de 2,7%, superando o 1,7% de crescimento do país. Salienta-se que no setor de serviços, houve um crescimento do setor de transportes rodoviários e de carga, evidenciando o aumento da movimentação de mercadorias nas rodovias pernambucanas (FALCÃO, 2012).

A localização geográfica de Pernambuco se constitui como uma das principais vantagens competitivas do Estado. Destaca-se que num raio de 300 quilômetros da capital do estado, a cidade do Recife, estão quatro capitais, dois aeroportos internacionais, três aeroportos regionais, quatro portos internacionais e uma população de 12 milhões de pessoas, responsável

pela movimentação de mais de 35% do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste. Quando se amplia este raio para 800 quilômetros, atingem-se seis capitais, quatro aeroportos internacionais, cinco portos internacionais e um porto fluvial, o que equivale a cerca de 20 milhões de pessoas e 90% do PIB da região (PERNAMBUCO, 2009).

Este crescimento se dá principalmente em função dos empreendimentos estruturadores do Estado, quais sejam, a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape (funcionando parcialmente) e o Estaleiro Atlântico Sul todos localizados na área de Suape e influencia no crescimento do setor de logística de Pernambuco.

Nesta perspectiva, a relevância deste curso se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização da gestão logística dos empreendimentos no Estado e no país.

Assim, a concepção do Curso Técnico em Logística baseia-se na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, visando proporcionar conhecimentos do setor logístico que permitam a otimização gerencial das organizações, sejam elas, públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da competitividade das organizações em âmbito local e nacional.

A proposta deste curso aspira proporcionar formação profissional associada à contextualização com o mundo contemporâneo, de modo que este profissional ao contribuir com a gestão logística de um empreendimento considere uma visão holística, bem como crítica dos aspectos sociais, culturais, econômicas e ambientais da realidade que o cerca.

Deste modo, a existência do Curso Técnico em Logística, justifica-se na medida em que as atribuições do setor logístico são fundamentais para todas as organizações, das mais simples às mais complexas, fazendo com que a atuação deste profissional seja imprescindível para criar as condições que promovam o adequado funcionamento das mesmas.

Assim, o assessoramento e o gerenciamento logístico tornam-se fundamentais para a sobrevivência das organizações na atualidade, por conseguinte, a formação profissional dos vários atores envolvidos com estas funções, se apresentam com alta demanda no mercado de trabalho.

Ressalta-se ainda que, segundo a Pesquisa de Empregabilidade IFPE 2012, a *“carência de mão de obra capacitada é apontada como um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento empresarial local e/ou regional”*, de acordo com os empreendedores que participaram da pesquisa, realizada pela Praxian Business & Marketing Specialists (BRASIL, 2013) e que os cinco eixos técnicos mais demandados pelas empresas respondentes, em ordem de importância foram: Segurança, Gestão e Negócios, Informação e comunicação, Produção industrial e Produção alimentícia, mostrando a relevância da formação profissional técnica em Logística, uma das possibilidades de formação do segundo eixo mais citado, qual seja, o de Gestão e Negócios.

Ante o exposto, esta proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem estes profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas para a gestão logística, otimizando a atuação destes profissionais nos diversos ciclos desta área de gestão.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais com habilidades na área de logística, para um mercado de trabalho mutante, globalizado e competitivo, contemplando áreas inovadoras do conhecimento e abrangendo tecnologias modernas, contextualizadas na gestão de negócios

1.3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades logísticas;
- Habilitar o estudante para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão logística;
- Propiciar o conhecimento dos aspectos técnicos e operacionais da área de logística.
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nas operações logísticas;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica-humanista.
- Reconhecer as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento logístico mediadas por tecnologia;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo.

1.4. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no curso Técnico em Logística – Subsequente, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. A admissão ocorrerá através de:

- a) Exame de seleção aberto, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todos os componentes curriculares do primeiro período;
- b) Transferência de alunos oriundos de outras Instituições Federais de Ensino Profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;

- c) SISUTEC - Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Outras formas de ingresso previstas em Lei.

O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, documentação exigida.

1.5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Logística está inscrito no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, fundamentado no Parecer CNE/ CEB nº 3/2012, instituído pela Resolução nº 04/2012.

A estrutura curricular do curso, observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e na Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 que *instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. A fundamentação legal é descrita a seguir:

- Constituição Federal de 1988.
- Lei nº 9394, de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 11.788, de 2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892, de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 11.769, de 2008 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica. Aplicável apenas aos cursos Integrados
- Decreto Federal nº 5.154/04 – Regulamenta a Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 2012 – Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 4, de 2012 – Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008 – Proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 40, de 2004 – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB nº 39, de 2004 – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

- Parecer CNE/CEB nº35, de 2003 – Normas de estágio para alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2004 – Estabelece Diretrizes para a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2005 – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às Disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Resolução CNE/CEB nº 6/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

1.6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Logística é o profissional de nível médio que atende às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere aos processos inerentes às atividades de aquisição, armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias das organizações, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções que visem à otimização de processos e ferramentas da gestão organizacional.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2016), o Técnico em Logística apresenta qualificações que possibilitam desenvolver atividades ligadas aos principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; execução de agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaboração na gestão de estoques; prestação de atendimento aos clientes; implementação de procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico das organizações.

A proposta deste curso é formar o técnico em logística capaz de dar apoio nos processos de planejamento, organização, coordenação, execução e controle das atividades inerentes ao setor de logística das organizações.

Além disso, ao final de sua formação, este profissional, estará apto a atuar no apoio aos processos ligados ao planejamento estratégico; poderá assessorar nas análises e controles de indicadores de concernentes ao desempenho logístico; dar sugestões de melhorias nos aspectos estratégicos, operacionais, da qualidade e legais da organização; apoiar a realização pesquisas e

análises de informações destinadas a dar suporte ao processo operacional logístico da organização.

1.6.1. Competências Gerais

Busca-se com a formação técnica em logística desenvolver as seguintes competências:

- Desenvolver comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Refletir e atuar criticamente sobre suas funções na estrutura produtiva da organização;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional;
- Compreender a estrutura e o funcionamento da organização, atuando nas rotinas dos vários departamentos, de modo a permitir o alcance dos objetivos organizacionais de forma empreendedora;
- Revelar-se como profissional adaptável às exigências de mercado e das atividades organizacionais;
- Desenvolver capacidade para operacionalizar projetos em organizações;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar as funções logísticas que os demandem;
- Compreender a dinâmica dos mercados, contribuindo para o crescimento organizacional sustentável;
- Apoiar as atividades de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas organizações.

1.7. Campo de Atuação

São indicados, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2016), como possibilidade de atuação no técnico em logística, as instituições públicas, privadas e do terceiro setor (Organizações Não Governamentais - ONG e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP), de pequeno, médio ou grande porte.

1.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino

que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação do saber acadêmico em si mesmo, mas também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo devem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

1.8.1. Estrutura Curricular

O curso Técnico em Logística é um curso técnico de nível médio, na forma Subsequente e está organizado em 03 (três) períodos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 1.050 horas, distribuídas nos períodos e na carga horária de Prática Profissional.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

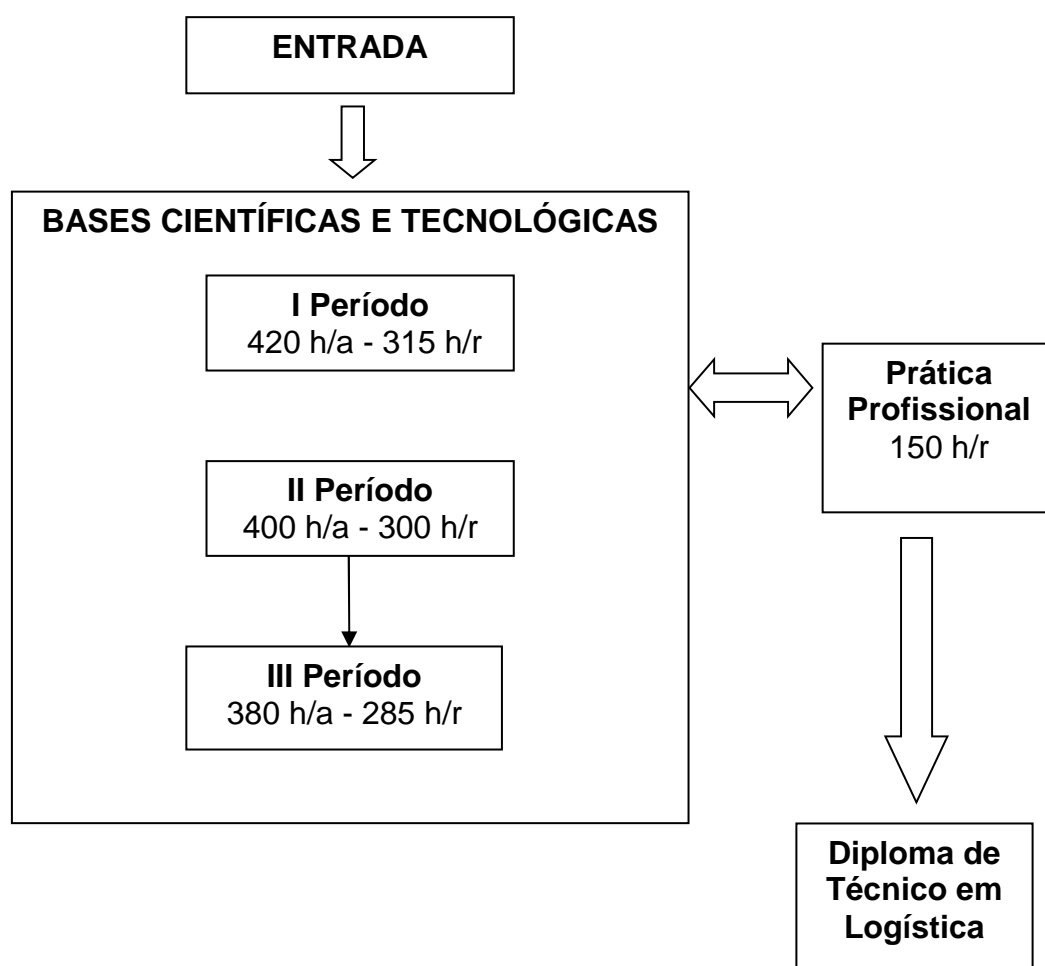
O primeiro período apresenta uma carga horária de 315 horas-relógio e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nos demais períodos; o segundo período possui 300 horas-relógio com características que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o terceiro período, com carga horária de 285 horas-relógio finaliza o processo formativo com o oferecimento dos componentes curriculares que completam a formação profissional do

educando buscando, mediante a realização das atividades de Práticas Profissionais Orientadas, com carga horária de 150 horas-relógio, construir uma síntese dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos neste e nos períodos anteriores.

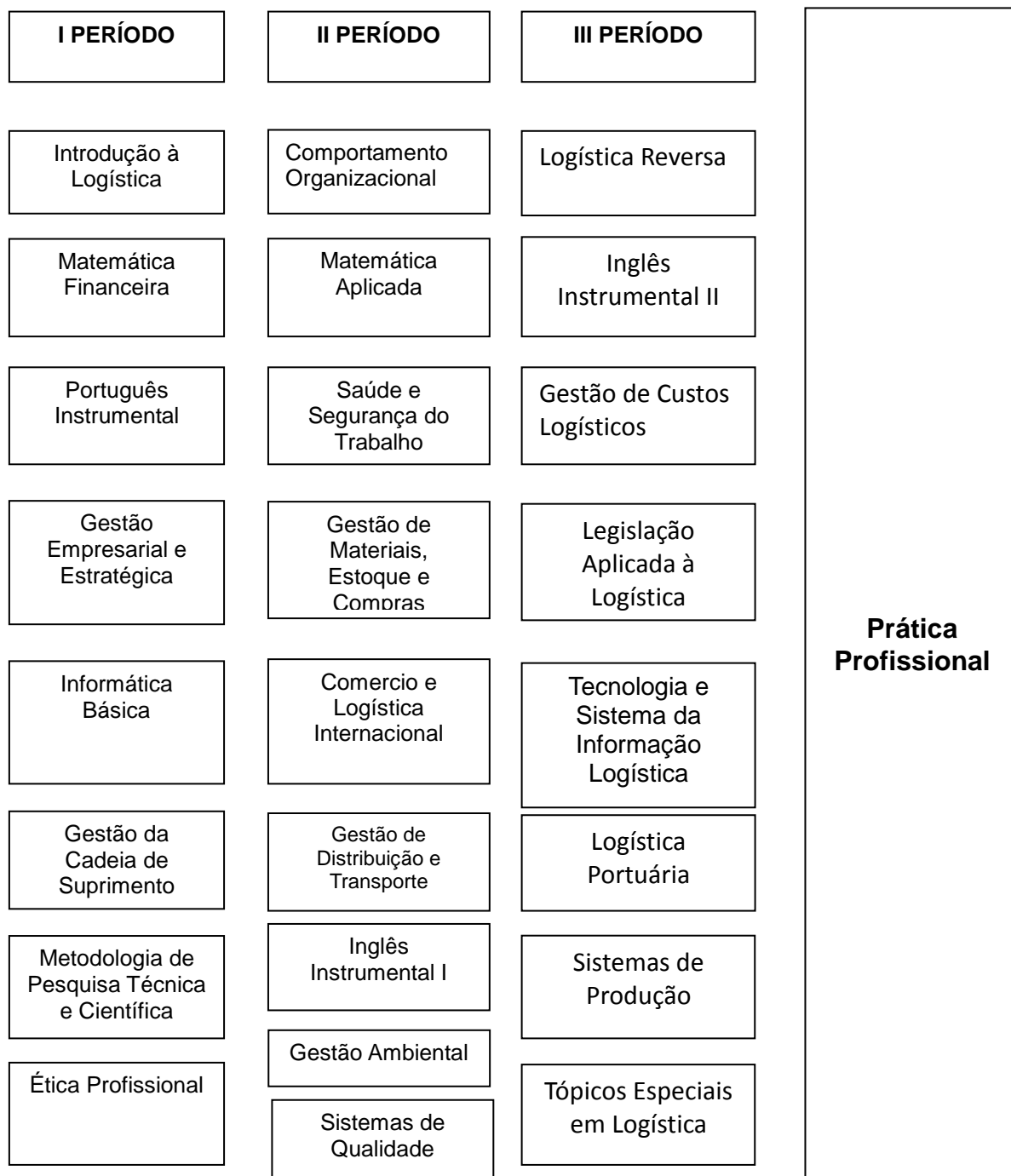
Os conteúdos estão organizados respeitando a sequência lógica, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Logística por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz que serão apresentadas no Formulário do Programa de Componente Curricular (Anexo A).

1.8.2. Desenho Curricular

A carga horária do Curso de Técnico em Logística será integralizada no período de 01 (um) ano e 06 (seis) meses. O limite máximo para conclusão será de 5 (cinco) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na lei, o aluno, que desejar concluir o curso, deverá submeter-se a novo processo seletivo.



1.8.3. Fluxograma do Curso



1.8.4. Matriz Curricular

O Curso Técnico em Logística está organizado em regime semestral, com uma carga-horária de componentes curriculares de 900 horas, distribuídas em 03 (três) semestres letivos, acrescida de 150 horas de Prática Profissional, totalizando 1.050 horas.

A proposta de interdisciplinaridade se dá a partir da construção lógica do conhecimento, considerando a estrutura curricular do curso, a partir da utilização de informações que embasarão o módulo posterior.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Rua Sebastião Joventino, s/nº, Destilaria Central, Cabo de Santo Agostinho/PE, CEP: 54.510-110
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA – 2016

SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS

TURNO: DIURNO

HORA AULA: 45 minutos

Fundamentação Legal: LDB 9394/1996 e alterações; Lei Federal nº 11.892/2008; Decreto Federal nº 5.154/2004 e alterações; Resolução CNE/CEB nº 01/2014.

MATRIZ CURRICULAR

| COMPONENTES CURRICULARES | | CRÉDITOS | CHT* | | PRÉ-REQUISITO | CO-REQUISITO |
|---|---|-----------|------------|------------|-----------------------|--------------|
| | | | h/a | h/r | | |
| I Período | Introdução à Logística | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Gestão da Cadeia de Suprimentos | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Português Instrumental | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Gestão Empresarial e Estratégica | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Informática Básica | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Matemática Financeira | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Ética Profissional | 2 | 40 | 30 | - | - |
| TOTAL POR PERÍODO | | 21 | 420 | 315 | - | - |
| II Período | Matemática Aplicada | 2 | 40 | 30 | Matemática Financeira | - |
| | Comportamento Organizacional | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Gestão de Materiais, Estoque e Compras | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Inglês Instrumental I | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Sistemas de Qualidade | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Gestão de Distribuição e Transportes | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Saúde e Segurança do Trabalho | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Gestão Ambiental | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Comércio e Logística Internacional. | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | TOTAL POR PERÍODO | | 20 | 400 | 300 | - |
| III Período | Logística Reversa | 2 | 40 | 30 | Gestão Ambiental | - |
| | Tecnologia e Sistemas de Informação Logística | 2 | 40 | 30 | Informática Básica | - |
| | Inglês Instrumental II | 2 | 40 | 30 | Inglês Instrumental I | - |
| | Gestão de Custos Logísticos | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Legislação Aplicada à Logística | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Logística Portuária | 2 | 40 | 30 | - | - |
| | Sistemas de Produção | 3 | 60 | 45 | - | - |
| | Tópicos Especiais em Logística. | 4 | 80 | 60 | - | - |
| TOTAL POR PERÍODO | | 19 | 380 | 285 | - | - |
| Carga horária total (em horas-aula) | | | | | | 1200 |
| Carga Horária Total (em horas-relógio) | | | | | | 900 |
| Prática Profissional | | | | | | 150 |
| Total Geral (em horas) | | | | | | 1050 |

* A Carga Horária Total dos componentes curriculares é produto da Carga Horária Semanal X 20 semanas letivas de cada período. A

hora-aula é de 45 minutos.

A matriz curricular deste curso está planejada para ter, no máximo, 25 horas/aula por semana, dividido em 05 horas/aula por dia, durante 05 dias letivos, a serem realizados de segunda a sexta-feira. As ementas dos componentes curriculares constituintes do curso estão no Anexo A.

1.8.5. Orientações Metodológicas

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização pedagógica do curso são os definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental à estrutura curricular, estando condizentes com as necessidades atuais nos diversos segmentos. O saber-pensar, o saber - fazer e o saber-ser devem ser os grandes norteadores do ensino-aprendizagem.

O projeto de execução do curso será marcado pela exigência e expectativa do mercado de trabalho, através de vivência em salas-ambiente. A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da área de logística.

As estratégias pedagógicas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, *slides*, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa.

A atualização da biblioteca se dá de forma constante e sistemática, sendo os professores incentivados a semestralmente indicarem novos volumes e artigos para serem adquiridos pela biblioteca do campus de acordo com a demanda de alunos matriculados.

1.8.6. Atividades de Pesquisa e Extensão

As atividades de iniciação científica, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBIC Jr., também, serão consideradas oportunidades de prática profissional, podendo ser desenvolvidas na própria Instituição ou em outra instituição de pesquisa, ou Universidade, e consistirão em um trabalho de pesquisa sobre a área específica ou afim, em que o aluno desenvolverá um projeto e apresentará os resultados obtidos em congresso interno ou externo,

sob a orientação de um orientador qualificado.

Os projetos de Pesquisa acontecem ligados ao Grupo de Estudos das Atividades Sistêmicas da Organização (GEASO), no eixo de Gestão e Negócio. E já contemplaram 3 (três) alunos bolsistas em dois projetos de pesquisa. O primeiro Projeto com o título de Sistema de Informação Logística: Um estudo do setor de Armazéns de Construção na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, já foi finalizado e teve um aluno bolsista. O segundo com o título Percepção da aprendizagem Organizacional e do desenvolvimento de competência no IFPE – *Campus* Cabo de Santo Agostinho, onde teve a participação de 2(dois) alunos bolsista e está sendo renovado por mais um ano com mais 2(duas) vagas de bolsa para alunos de Logística do *Campus* Cabo.

O trabalho de Extensão foi realizado através do projeto com “Sistema de Informação Logística: Um estudo do setor de Armazéns de Construção na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE” onde contemplou 2 (dois) alunos bolsista e 2(dois) alunos voluntários. O projeto já foi encerrado e cumpridos todas as exigências do edital

1.8.7. Atividades de Monitoria

Os professores de componentes curriculares que considerarem necessários, podem pleitear junto a coordenação de Monitoria um monitor para a disciplina, esse levantamento é feito através dos critérios apontados pela organização didática e a seleção ordenada através de edital de seleção interno, nos quais são selecionados monitores bolsistas e monitores voluntários dependendo do total de bolsas disponibilizadas pela Instituição.

Durante o tempo do curso, 1 ano e 6 meses, 10 (dez) alunos do curso de logística já participaram do programa de monitoria, como mostra a tabela abaixo.

Lista de Alunos Monitores – Logística

| Semestre | Disciplina | Professor | Turno | Monitores |
|----------|---|-------------------------------|-------|-----------|
| 2015.1 | Português Instrumental | Thiago da Câmara Filho | Tarde | 01 |
| | Ética Profissional | Michelle Diniz Martins | Manhã | 01 |
| | Estatística Básica | Rafael José da Silva | Manhã | 01 |
| | Introdução à Logística | José Mario de Lima Freire | Manhã | 01 |
| 2015.2 | Português Instrumental | Cristiane Lúcia da Silva | Manhã | 01 |
| | Português Instrumental | Cristiane Lúcia da Silva | Tarde | 01 |
| | Comércio Exterior e Relações Internacionais | Fabiane Veras Klein de Aquino | Manhã | 01 |
| | Gestão de Transportes | Jouberte Maria Leandro Santos | Tarde | 01 |
| | Gestão de Materiais, Estoques e Compras | Mariana Pereira Melo | Manhã | 01 |
| | Introdução a Administração | Daniel Costa Assunção | Manhã | 01 |

1.8.8. Prática Profissional

A prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que busca a formação integral dos sujeitos oportunizando sua atuação no mundo em constantes mudanças e desafios. Esta prática se constitui como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio, conforme as orientações curriculares nacionais, na perspectiva de oportunizar a relação teoria e prática e a construção de competências para a laboralidade (BRASIL, 2012). A prática profissional busca desenvolver atividades como:

- Estudos de casos;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, que podem ser desenvolvidos no próprio IFPE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador;
- Monitoria;
- Estágios;
- Exercício profissional efetivo.

A prática profissional terá carga horária mínima de 150 horas. Faz-se necessário que esta prática seja devidamente planejada, acompanhada e registrada, de modo que se documente a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional, baseada numa metodologia de ensino que alcance os objetivos propostos. Por isso, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional, relatada e registrada pelo estudante.

Ressalta-se que os relatórios a serem elaborados pelos estudantes, deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.

A escola, ao se propor a cumprir seu papel como espaço laboratorial para os estudantes, caracteriza-se como um momento de reflexão na ação e sobre a ação possibilitando aos alunos vivenciarem situações que, de maneira orientada, possam transformar seu modo de pensar e agir. Vindo, desta forma, a oferecer competências para que seus estudantes e futuros profissionais consigam exercer sua profissão de maneira consciente e responsável e assim, adequar-se ao mundo do trabalho.

No entanto, buscando uma construção holística do ser, sujeito partícipe na construção do conhecimento, esse espaço laboratorial se expande, oportunizando aos estudantes vivenciar em situações reais, tendo como suporte a orientação técnica, numa prática profissional que delineará em formas mais concretas o mundo laboral a ser conquistado. Neste sentido, a organização curricular do Curso Técnico em Logística busca viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais no componente Prática Profissional.

As **atividades de iniciação científica**, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBIC Jr., também, serão consideradas oportunidades de prática profissional, podendo ser desenvolvidas na própria Instituição ou em outra instituição de pesquisa, ou Universidade, e consistirão em um trabalho de pesquisa na área de Informática ou afim, em que o aluno desenvolverá um projeto e apresentará os resultados obtidos em congresso interno ou externo, sob a orientação de um orientador Doutor ou Mestre.

Os estudantes, também, poderão realizar atividade de Extensão e Monitoria, desde que sigam as normas internas do Instituto. Para os demais aspectos serão respeitadas as diretrizes propostas para Práticas Profissionais na Organização Acadêmica Institucional do IFPE. O **estágio não obrigatório** poderá ser realizado a partir do primeiro período.

1.8.9. Ementas dos Componentes Curriculares

| | | |
|---|---------------------|-------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Introdução a Logística | CRÉDITOS: 03 | |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (50) | AP: (10) |
| EMENTA: Histórico, conceitos e objetivos da logística. Definição, importância e objetivos da logística empresarial. Atividades primárias e secundárias da logística. Logística e sua relação com o serviço ao cliente. Áreas da logística. Novas tendências em logística. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993; reimpressão 2014. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento / Logística Empresarial NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial . São Paulo: Atlas, 2012. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de Logística . Curitiba: Do Livro Técnico, 2012. FILHO, Edelvino Razzolini. Logística evolução na Administração: Desempenho e Flexibilidade . Curitiba: Juruá, 2014. PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque . São Paulo: Erica, 2013 RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional . São Paulo: Aduaneira, 2014. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade . Curitiba: Juruá, 2014. | | |

| | | |
|--|---------------------|----------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Cadeia de Suprimentos | CRÉDITOS: 03 | |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (60) | AP: () |
| EMENTA: Conceituação, fases de decisão, fluxo da cadeia e representação. Gestão e Modelos de Parcerias e Integração de Processos. Alinhamento de decisões com planejamento estratégico. Gestão e Previsão de demanda. Planejamento agregado e variabilidade previsível. Coordenação e Informação - Efeito "Chicote". Avaliação financeira das decisões em cadeias de suprimentos. Iniciativas e Práticas facilitadoras da gestão de parcerias, Medidas de Desempenho. Gestão da cadeia de suprimentos no e-commerce. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Bookman, 2006. CHOPRA, S. MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011. PIRES, S. R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . Atlas, 2009. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain . São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2011. CORONADO, O. Logística Integrada: modelo de gestão . São Paulo: Atlas, 2013. NOVAES. A.G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição . Rio de Janeiro: | | |

Elsevier, 2007.
TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial.** São Paulo: Addison Wesley BRA, 2005

| | | |
|--|---------------------|----------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental | CRÉDITOS: 03 | |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (60) | AP: () |
| EMENTA: Estudo da língua portuguesa através da leitura e produção de textos voltados para as especificidades da gestão logística. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da língua portuguesa. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e Redação. São Paulo: Ed. Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley. Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011. HOUAISS, Antonio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2014. KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o Português. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. LOUSADA, Eliane; MACHADO, Ana Rachel; TARDELLI, Lília Santos Abreu. Planejar Gêneros Acadêmicos - Leitura e Produção de Textos Acadêmicos. São Paulo, Parábola: 2010. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010 | | |

| | | |
|---|---------------------|----------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Empresarial e Estratégica | CRÉDITOS: 03 | |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (60) | AP: () |
| EMENTA: A sociedade das organizações complexas, evolução histórica da administração; o administrador, a organização dos processos de trabalho e as Relações Interpessoais no ambiente organizacional. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro, São Paulo, Prentice Hall, 2005 BATEMAN, S, Thomas; SNELL, A Scott: Administração: Construindo Vantagem Competitiva. São Paulo. Atlas, 1998 FLEURY, MARIA TEREZA (Coord.): As pessoas na Organização, 7ª ed. São Paulo, Gente, 2002 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9 ed. Rio de Janeiro. Campus / Elsevier 2010. DUCKER, F.P. Introdução à Administração. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002 MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 2 ed. São Paulo. Atlas, 2010. | | |

FARIAS, Cláudio V.S. **Técnico em Administração: Gestão e Negócios**. Porto Alegre: Brookman, 2013.
 MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2013.

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica | | CRÉDITOS: 03 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (60) | AP: () |
| EMENTA: Noções básicas de Informática; Noções de sistemas operacionais; Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação); Noções de redes de computadores e Internet. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82 REIS, Wellington José dos. LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão . Viena, 2014. REIS, Wellington José dos. LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações . Viena, 2014. SIMÃO, Daniel Hayashida. LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas . Viena, 2014. DUARTE, Mauro Aguiar. LibreOffice Calc Avançado . Viena, 2014. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 7 . São Paulo: Senac, 2012. ISSA, Najet M. K. Iskandar. Word 2013 . São Paulo: Senac, 2013. MARTELLI, Richard. PowerPoint 2013 . São Paulo: Senac, 2013 MARTELLI, Richard. Excel 2013 . São Paulo: Senac, 2013 MARTELLI, Richard. Excel 2013 Avançado . São Paulo: Senac, 2013 FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada – Série Eixos . Érica, 2014 | | |

| | | |
|--|----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (30H) | AT: (0) | AP: () |
| EMENTA: Possibilitar a compreensão do aluno sobre a importância da Pesquisa no âmbito do Ensino Técnico para sua vida profissional considerando a indissociabilidade com o Ensino e a Extensão. Possibilitar também o entendimento das diversas fases de elaboração e desenvolvimento da pesquisa e trabalhos acadêmicos obedecendo às orientações da ABNT | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1991. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos . São Paulo: Atlas, 1992 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas, 1999. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: VIANNA, I. O. A. Metodologia científica: um enfoque didático da produção científica . São | | |

Paulo: E. P. U. , 2000.
 FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do Trabalho Científico: do projeto a Redação Final**. São Paulo, Contexto, 2011
 VELOSO, Valdir de Pinho. **Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. São Paulo, Jurua, 2011.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Cortez, 2011
 CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. Dental Press, 2000

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Razões e Proporções. Regra de Três (simples e composta). Porcentagem. Conceitos Gerais da Matemática Financeira. Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto (simples e composto). Séries Uniformes (postecipadas e antecipadas). Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: ASSAF NETO, A. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i> . 12a. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CRESPO, A. A. <i>Matemática financeira fácil</i> . 14a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. <i>Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística</i> . 1a. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. <i>A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças)</i> . 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SAMANEZ, C. P. <i>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</i> . 4a. ed. São Paulo: Pearson, 2007. SOBRINHO, J. D. V. <i>Manual de aplicações financeiras HP-12C</i> . 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PUCCINI, A. L. e PUCCINI, A. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i> . Edição compacta. 2a. ed. São Paulo: Elsevier, 2011. CARVALHO, Luis Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. <i>Matemática financeira aplicada</i> . São Paulo: FGV, 2009 | | |

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Ética Profissional | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Moral. Relativismo moral. Desenvolvimento moral. Ética. Concepções éticas. Ética e cidadania. O significado do trabalho. Trabalho e construção da identidade. A ética no mundo do trabalho. Ética empresarial. Código de ética profissional. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2005. SROUR, Robert Henry. <i>Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis</i> . São Paulo: Campus, 2003. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. <i>Ética para Executivos</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: GALLO, Silvio. <i>Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia</i> . São Paulo: Papirus. 2005 | | |

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.
 RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier, 2005.
 DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade a informação: De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. DUPAS, Gilberto. São Paulo, 2011.
 ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Aplicada | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: A natureza da Estatística; O método estatístico e suas fases; Variáveis, amostra e população; Amostragem; Estatística Descritiva: Organização e apresentação de dados estatísticos em séries estatísticas e gráficos; Distribuição de frequência (elementos, tipos e representação gráfica); Medidas de posição (médias, moda, mediana, separatrizes); Medidas de dispersão (Amplitude total, variância e desvio padrão). | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil . 19.ed. atual. – São Paulo: Saraiva, 2009. SILVA, Ermes Medeiros da [et al.]. Estatística . 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2010. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis . 4. ed. rev. e atual. – Curitiba: Ipbex, 2008. BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica . São Paulo: Saraiva, 2011 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: MEYER, Paul. Probabilidade: Aplicações à Estatística . São Paulo. LTC- 2000. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar – Volume 11 . São Paulo: Saraiva, 2013. LEVINE, David M.. Estatística – Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português . São Paulo: LTC, 2012. RUMSEY, Deborah. Estatística para leigos . 1. ed. Rio de Janeiro. Starlin Alta Consult., 2009. CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Estatística Básica Simplificada . 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2007. LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas . 11. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2012 | | |

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Comportamento Organizacional | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Mundo do Trabalho. Motivação. Liderança. Organizações e gestão de pessoas. A evolução da gestão de pessoas. Processos da gestão de pessoas: recrutamento, seleção, integração, treinamento, plano de vida e carreiras, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, demissão. Relações trabalhistas. Qualidade de vida no trabalho. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional . São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2008. ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento Organizacional . São Paulo: Prentice Hall, 2002. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas . Rio de Janeiro: Campus, 2009. FLEURY, Maria Tereza Lerne et all. As pessoas na organização . São Paulo: Editora Gente, | | |

2002.
 DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
 ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2010.
 ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Materiais, Estoque e Compras | | CRÉDITOS: 03 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (50) | AP: (10) |
| EMENTA: A função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Análise de valor. Ética em compras. Lote econômico de compras. Análise econômica de compras. Electronic Data Interchange (EDI). O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Conceitos e metodologias para tratamento das demandas. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques. Estoque zero. Custo dos estoques; classificação ABC dos estoques; Negociações em sistemas de suprimento organizacional; estoques de segurança; Nível de serviço e sua influência sobre os estoques; sistemas de controle dos estoques. A embalagem e seu desenvolvimento histórico. Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Cargas unitizadas: paletização, linguagem e estabilização de pilhas. Instruções de manuseio, instruções especiais e produtos perigosos. Os custos da embalagem e seu controle. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain São Paulo: Atlas, 2006. CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. Planejamento, programação e controle de produção. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. 456 p. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos . São Paulo: Atlas, 2008. DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 1993 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . SP: Bookman, 2006. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais . São Paulo: Elsevier, 2007. MOURA, Cássia E. de. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada . São Paulo: Ciência Moderna, 2004. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2007. REID, D. R; SANDERS, N. R. Gestão de Operações . 1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 423 p. | | |

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Inglês Instrumental I | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Leitura de textos em língua inglesa voltados para as especificidades da gestão logística | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I . São Paulo: Texto | | |

Novo, 2014.
 GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de Leitura em Inglês: estágio I.** São Paulo: Texto Novo, 2004.
 OXFORD. **Oxford Dicionário Escolar.** Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

JOHNS, Ann M. (Org.). **Genre in the Classroom.** Sydney: Taylor Print OnDema.
 LONGMAN. **Longman Dicionário Escolar.** ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.
 MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II.** São Paulo: Texto Novo, 2014.
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa.** Cambridge: Cambridge, 2014.
 TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado.** São Paulo: Saraiva, 2010

| | |
|---|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Distribuição e Transporte | CRÉDITOS: 03 |
|---|---------------------|

PRÉ-REQUISITO:

CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) AT: (50) AP: (10)

EMENTA:

Conceito e histórico dos transportes. Importância de sistemas de transporte na economia. Importância crescente do transporte no Brasil. Principais funções do departamento de transporte. Os tipos de modal; diagnósticos e tendências. Elementos de transporte intermodal. Características dos transportes. Papel do Transporte na estratégia logística. Transporte Intermodal: características, terminais, redes intermodais, perspectivas e relações entre custos e nível de serviço. Conceito de cargas. Seguros de Cargas Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte. Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização (Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, Problemas de caminhos, restrições ou condicionantes). Fluxos em redes, Aplicação de *Software* de Roteirização. Modelo para cálculo de rotas. Transporte de cargas especiais. Organização e estrutura portuária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CARVALHO, Nevio Antônio. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO, José Carlos. MAYERLE, Sérgio. SANTOS, Silviodos. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. **Qualidade e Produtividade nos Transportes.** São Paulo: Cengage, 2008.
 DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infra estrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI.** São Paulo: Atlas, 2012.
 VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. **Gerenciamento de Transporte e Frotas.** São Paulo: Cengage, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BALLOU, Ronaldo H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física.** São Paulo, Atlas, 1993.
 CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. **Sistemas de Gerenciamento de Transportes.** Atlas, 2001.
 CAIXETA FILHO, José Vicente. MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística e transporte de cargas.** São Paulo: Atlas, 2001.
 NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 WANKE, Peter. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2010

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Saúde e Segurança do Trabalho | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Histórico da Prevenção de Acidentes; Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; Riscos ocupacionais; Legislação de Segurança do Trabalho; Programas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; Mapa de Riscos; Proteção Contra Incêndios; Acidentes de grandes proporções; Noções de Preservação da Saúde. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BARSANO, Paulo Roberto. Higiene e segurança do trabalho . 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014. BRASIL. Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho . 75. ed. - São Paulo: Atlas, 2015. CAMPOS, A. A. M. - CIPA, Uma Nova Abordagem . 22. ed. Editora SENAC – São Paulo, 2014 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores . – São Paulo: LTR, 2013. BARSANO, Paulo Roberto. Segurança do trabalho: guia prático e didático . 1. ed. – São Paulo: Érica, 2012. PAOLESCHI, Bruno. CIPA: guia prático de segurança do trabalho . 1.ed. – São Paulo: Érica, 2009. SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ocupacionais . 5. ed. – São Paulo: LTr, 2014. ANTUNES, Ricardo. A dialética do trabalho . 1. ed - São Paulo: Expressão Popular, 2004. | | |

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Aborda a questão entre sociedade e natureza e os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Discute as principais técnicas de controle ambiental da qualidade da água, qualidade do ar, e da gestão de resíduos sólidos. Discute a gestão ambiental e os princípios de sustentabilidade e sua importância nas organizações. Aborda a importância da certificação ambiental nas organizações. Discute os princípios do direito ambiental e leis e normas voltadas para a logística. Aborda temas específicos em torno da gestão ambiental e logística | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: DONATO, Vitório. Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2011. BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. Logística ambiental de resíduos sólidos . São Paulo: Atlas, 2011. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistema de gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2011. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: RAZZONLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil . Curitiba: InterSaberes, 2013. SOUZA, U.E.L. Como reduzir perdas nos canteiros : Manual de gestão do consumo de materiais na construção civil. São Paulo: Pini, 2005 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental . São Paulo: Atlas, 2011. | | |

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.
 MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPI JUNIOR, Arlindo. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2006.

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Comércio e Logística Internacional | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (30) | AP: (10) |
| EMENTA: Fundamentos de comércio exterior e políticas macroeconômicas, globalização dos mercados, organismos internacionais do comex (GATT, a OMC, FMI, BIRD, etc.) , Blocos Econômicos. Macroeconomia do setor externo. Política e comércio exterior no Brasil e Abertura Comercial Externa. Instrumentos de pagamento. Os bancos e o estado no comércio exterior. Estratégias para inserção da organização no comércio internacional. Contratos Comerciais Internacionais - INCOTERMS. Marketing Internacional. Processos de Exportação e de Importação. Regimes aduaneiros Cadeia de suprimentos global e infraestrutura e procedimentos de transporte internacional. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: KEEDI. S. Logística e transporte Internacional: veículo Prático de competitividade . São Paulo. Aduaneiras, 2011. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior . São Paulo: Saraiva, 2013. FARO, Fátima. FARO, Ricardo. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira . São Paulo: Atlas, 2011. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar. Comercio Exterior: Teoria e Gestão . São Paulo: Atlas, 2012. DAVID, Pierre; STEWART, Richard. Logística Internacional . São Paulo: Cengage Learning, 2010. CIGNACCO, Bruno Roque. Fundamentos de Comercio Internacional . SP: Saraiva, 2008. SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior . São Paulo: Atlas, 2012 | | |

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Logística Reversa | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (30) | AP: (10) |
| EMENTA: Histórico da logística – definições, conceitos, objetivos e a importância para atualidade; Aspectos ambientais, sociais, econômicos e legais da logística reversa. Canais de distribuição reversos; Conceito de ciclo de vida. (Do berço ao berço; do berço ao túmulo); Logística reversa nos bens de pós-consumo; Logística reversa nos bens de pós venda; Sistemas de logística Reversa. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa . São Paulo: Makron Books, 2003. PEREIRA, André Luiz. BOECHAT, Cláudio Bruzzi. TADEU, Hugo Ferreira Braga. SILVA, Jersone Tasso Moreira. CAMPOS, Paulo Március Silva. Logística Reversa e Sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2012. Xavier, Lúcia Helena. CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentável . São Paulo: Atlas, 2013 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: | | |

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.

DAHISTROM, Robert. **Gerenciamento de Marketing Verde**. SP: Cengage Learning, 2012.

DONATO, Vitório. **Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia e Sistemas de Informação Logística | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo. Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI. Gestão Estratégica da Informação. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce e E-Business. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais . São Paulo: Atlas, 2013. CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. Planejamento, programação e controle de produção . 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. 456 p. DIAS, Marco Aurélio. Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI . São Paulo: Atlas, 2012. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BANZATO, Eduardo. Tecnologia da informação aplicada a logística . SP: IMAM, 2005. BENTES, Amaury. TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas . Brasport, 2008. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão . SP: Atlas, 2006. MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. Administração de Sistemas de Informação . São Paulo: Mcgraw Hill Brasil, 2013. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais . SP: Atlas, 2007 | | |

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Inglês Instrumental II | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Leitura de textos em língua inglesa voltados para as especificidades da gestão logística | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I . São Paulo: Texto Novo, 2014. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de Leitura em Inglês: estágio I . São Paulo: Texto Novo, 2004. OXFORD. Oxford Dicionário Escolar . Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: JOHNS, Ann M. (Org.). Genre in the Classroom . Sydney: Taylor Print OnDema. | | |

Longman. **Longman Dicionário Escolar**. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.
 MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014.
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar In Use com respostas**: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014.
 TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Custos Logísticos | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Conceitos e técnicas de apuração de custos; Custos como ferramenta de controle; Custos, volume e lucro; Custos Aplicados à Logística; Custos de Armazenagem e Movimentação; Custos de Transportes dos diversos Modais; Custos de Materiais; Custos de Manutenção de Inventários; Custos Tributários; Formação do preço de serviços logísticos; A influência das Tarifas nos custos logísticos. Custos associados aos processos logísticos. Apuração do custo logístico total. Métodos de custeio: custeio baseado em atividades ABC aplicado à logística. Análise da rentabilidade. O Balanced Scorecard (BSC) e valor econômico agregado (EVA). Outros métodos de custeio aplicados à logística. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de Custos Logísticos . São Paulo: Atlas, 2013. RIBEIRO, O. M. Contabilidade de Custos Fácil . São Paulo: Saraiva, 2013. MARTINS, E. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas 2010. | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BACIC, M. J. Gestão de Custos . Curitiba: Juruá, 2008. COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F. ; PINTO, A. A. G. ; SILVA, C. A. S. Gestão de Custos . Rio de Janeiro: FGV, 2008. CORONADO, O. Logística Integrada : modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2007. DIAS, M. A. P. Administração de materiais : um enfoque logístico. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil . São Paulo: Saraiva 2013 | | |

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Aplicada à Logística | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Noções de Direito Público e Privado, do Consumidor, Tributário e Ambiental aplicados à logística. Sistema tributário nacional. Forma de contratos entre empresas. Direito do consumidor no e-commerce. Legislação Trabalhista, nos processos de contratação, demissão e registro de pessoal nas empresas de logística. Lei da terceirização e Lei do motorista. Carga tributária brasileira às operações praticadas pelo contribuinte. Obrigação tributária/tipos de tributos. Legislação tributária. Abordagens da legislação fiscal e tributária. Custos tributários. Procedimentos fiscais atinentes ao ICMS e ao ISS. Legislação aduaneira: Regimes aduaneiros especiais. Acordos de Cooperação aduaneira. Legislação ambiental e os impactos nas operações logísticas | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de. Direito, Regulação e Logística . Belo Horizonte: Editora Fórum, 2013. MEIRA, Liziane Angelotti. Tributos sobre o comércio exterior . São Paulo: Saraiva, 2012. WERNECK, Paulo. Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial . Curitiba: | | |

Juruá Editora, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARLIN, Everson Luiz Breda . **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Curitiba: Juruá, 2012.
CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros. SOUZA JÚNIOR, Artur Antônio Leite de. SOUZA FILHO, Rodolfo de Castro. **Gestão e Planejamento de Tributos**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei Nº 11.638/07 sobre os Tributos**. Atlas, 2009

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Logística

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITO:

CARGA HORÁRIA: TOTAL (80H)

AT: (80)

AP: ()

EMENTA:

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS: conceito, evolução, natureza e estratégias. Cadeia articulada na operação de serviços. Modelo genérico de operações de serviços. Formas de mensuração do trabalhadas operações de serviço. Pessoas nas operações de serviço na gestão logística.

LOGÍSTICA HOSPITALAR: Fluxo de entrada e saída do paciente, controle de medicamentos; controle de material médico hospitalar, gestão de resíduos de saúde, transporte de gases medicinais; vácuo; O²; GLP; Controle de custos no hospital; integração da cadeia logística no hospital; controle da qualidade nos serviços de saúde.

LOGÍSTICA PÚBLICA

Princípios da Administração Pública; plano plurianual; orçamento público; elaboração de termos de referência e projetos básicos para contratação de bens e serviços no setor público; legislação aplicada à logística de suprimentos- Leinº8.666/93; pregão e registro de preços; gestão e fiscalização de contratos administrativos, gestão de bens públicos e inventário físico.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

Principais problemas do setor construtivo; introdução da logística na construção; planejamento estratégico da construção; sistema de parceria e industrialização da construção; tecnologia de informação e planejamento de canteiro da obra; Programa 5`S e diretrizes de implantação; NR-18/PCMAT – elaboração do memorial e documento base; Tipologia de instalações provisórias; definição do lei aute do canteiro; controle de materiais utilizados na construção civil; movimentação e programação de equipamentos na construção civil

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

ZANINI, Ednilson. **Logística Nova Mente:** logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012. _____ . **Logística 360º:** desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2011.
BENZATO, Eduardo. **Mentoring na Logística**. São Paulo: IMAM, 2008.

LOGÍSTICA HOSPITALAR

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes, BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOGÍSTICA PÚBLICA

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2012.
PRATA, Bruno de Athayde. OLIVEIRA, Leis e Kellide. DUTRA, Nadja Gilheuca da Silva.
PEREIRA NETO, Waldemiro de Aquino.(Orgs.). **Logística Urbana:** fundamentos e aplicações. Curitiba-PR: Editora CRV, 2012.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística – evolução na administração:** desempenho e

flexibilidade. Curitiba-PR: Juruá Editores, 2006.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

MATTOS, Aldo Doria. **Planejamento e Controle de Obras**. São Paulo: Pini, 2010.

SANTOS, Adriana De Paula Larcercda. JUNGLES, Antônio Edesio. **Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2008.

VIEIRA, Hélio Flávio. **Logística Aplicada à Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2006

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de Serviços**. São Paulo: SENAC, 2009.

MAGALHÃES, Andrea. WANKE, Peter. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

WANKE, Peter F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOGÍSTICA HOSPITALAR

NETO, Gonzalo Vecina, FILHO, Wilson Reinhardt. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos, volume 12**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania).

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de Hotelaria Hospitalar**. São Paulo Atlas, 2009.

TORRES, Silvana; LISBOA, Teresinha Covas. **Gestão dos Serviços em estabelecimento de saúde: Limpeza-Higiene-Lavanderia Hospitalar**. São Paulo: Sarvier, 2007.

LOGÍSTICA PÚBLICA

DALVI, Luciano. **Manual das Licitações & Contratos Administrativos**. São Paulo: Contemplar, 2012.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Fundamentos da administração pública brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| | | |
|--|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Logística Portuária | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (30) | AP: (10) |
| EMENTA: Fundamentos da gestão portuária, conceito de porto, tipos de portos, histórico dos portos o porto e a importância para o desenvolvimento econômico. Sistema portuário Brasileiro, características, histórico e cenário atual. <i>Stakeholders</i> de um porto. Gestão Portuária, modelos e panorama internacional. Infraestrutura Portuária: Administrativa, Operacional e Tecnológica. Operação portuária: Operação de navios, de pátio, de gate, de transbordo e documentos referentes às operações. Tópicos especiais: Segurança e o ISPS CODE e segurança Ambiental. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: PORTO, M. M. Portos e o Desenvolvimento . São Paulo: Lex, 2006. ALFREDINI, P.; ARASAKI, E. Obras e Gestão de Portos e Costas . São Paulo: Blucher, 2009. VIEIRA, G.B.B.; SANTOS, C.H. Logística e Gestão Portuária: Uma Visão Ibero-americana . São Paulo: Educ, 2008 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: SOUZAJÚNIOR, S.N. Regulação Portuária . São Paulo: Saraiva, 2008. RAZZOLINI FILHO, E. Transporte emodais: Comsuporte em TI e SI . São Paulo: IBPEX, 2007. DAVID, P.; STEWART, R. Logística Internacional . São Paulo: Cengage Learning, 2010. ROJAS, Pablo. Introdução à logística portuária e noções de comércio internacional . São | | |

Paulo: Bookman, 2014.
 TADEU, Hugo Ferreira Braga (Org.). **Logística Aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades-aeroportos**. São paulo: Cengage, 2010

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de Produção | | CRÉDITOS: 03 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (60H) | AT: (50) | AP: (10) |
| EMENTA: A administração clássica e a produção; Produção sob o enfoque sistêmico; Estrutura organizacional do setor produtivo; Tecnologia de produção; Qualidade; Produtividade; Confiabilidade na entrega; Flexibilidade do sistema produtivo; Planejamento da operação; Principais processos de transformação. Sistema de produção enxuta, ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> : Gestão e medição do desempenho dos processos, Padronização dos processos, Programa 5S e Células de produção, Troca rápida de ferramentas (<i>Setup rápido</i>), Análise e solução de problemas – o método do uso do A3. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: FILHO, M. P. Gestão da produção industrial . Curitiba: IBPEX, 2012. RODRIGUES, M. V. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistemas de produção Lean Manufacturing . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SLACK, N. CHAMBERS; S. JOHNSTON, R. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009 | | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: CORRÊA, C. A.; CORRÊA, H. L. Administração de produção e de operações – Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2013. GROOVER, M. P. Automação industrial e sistemas de manufatura . São Paulo: Pearson, 2010. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2008. REID, R. D.; SANDERS, N. R. Gestão de Operações . Rio de Janeiro: LTC, 2005 | | |

| | | |
|---|-----------------|---------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de Qualidade | | CRÉDITOS: 02 |
| PRÉ-REQUISITO: | | |
| CARGA HORÁRIA: TOTAL (40H) | AT: (40) | AP: () |
| EMENTA: Conceito, História e Evolução da Qualidade; Gestão da Qualidade Total; Planejamento Estratégico na Qualidade; Ferramentas da Qualidade; Sistema de Gestão Integrada; Gestão da Qualidade em Serviços; Gestão da Qualidade no Atendimento. | | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2012. CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e casos . Rio de Janeiro: Campus, 2012. LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da Qualidade . São Paulo: Editora Erica, 2010. | | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CORREIA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. N. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1994.

ACADEMIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

MARSHALL JÚNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

1.9. Acessibilidade

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Nessa perspectiva, é necessário indicar as condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentadas pela Instituição, conforme Decreto nº 5.296/2004 e outros ordenamentos legais sobre a matéria.

Para isso, os Cursos Técnicos podem contar, quando necessário, com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPNE), da Assessoria Pedagógica (ASPE) e do Serviço de Psicologia. Tais estratégias visam contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, ou seja, a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência, além de garantir atendimento psicopedagógico.

Atualmente o *Campus* Cabo apresenta alguns dos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, como:

1. Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
2. Placas informativas com escrita em braile;
3. Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.

1.10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

As competências adquiridas anteriormente pelos alunos, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Logística, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

Conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- I. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV. Por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado o componente curricular nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes ao componente curricular pretendidas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

Caberá ao Coordenador de Curso, por meio de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

1.11. Critérios e procedimentos de Avaliação

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, o professor possa planejar e replanejar sempre que se fizer

necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do aluno, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências por cada período e as bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de vários instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseado em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico coerente com o planejamento pedagógico docente. Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório em cada componente curricular deverá ser seguido o que consta na Organização Acadêmica. Como determina a legislação vigente, serão aproveitadas as competências que o aluno tenha desenvolvido no ambiente de trabalho ou em escolas que tenham em seus currículos competências específicas para o curso em pauta.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, resultado da avaliação e recuperação, quando necessária, serão observadas as determinações constantes na Organização Acadêmica vigente.

1.11.1. Avaliação da aprendizagem

A avaliação é vista na maioria das vezes como forma de classificação ou medição de aprendizado, pautado numa mera racionalização do ensino, correndo o risco de se tornar excludente e se distanciando do seu poder de análise que pode ter dentro de um planejamento dialético, direcionando e redirecionando o processo. Dentro de uma proposta de formação inclusiva, a avaliação da aprendizagem é concebida como uma ação forma formativa e ajustadora as necessidades dos discentes.

Sendo assim “A avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar construção da aprendizagem bem-sucedida, assumindo seu papel de auxiliar o crescimento” (Luckesi,1999). Nesse sentido a avaliar na perspectiva formativa se fundamenta na superação das dificuldades do aluno objetivando a superação do seu erro, sem despreza-lo, promovendo seu desenvolvimento.

A avaliação da aprendizagem no Curso Técnico em Logística terá como base essa perspectiva e também obedecerá aos critérios da Avaliação que está regulamentado pela organização acadêmica do IFPE: A avaliação será contínua e cumulativa do

desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;
- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específico, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do aluno;
- Durante o semestre letivo ou período será realizado no mínimo duas atividades avaliativas de 0 a 10, caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez);
- A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula abaixo, conforme organização didática seção IV, artigo 94.

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6,0,$$

onde:

NF = nota final;

MF = média final;

MAR = médias das avaliações realizadas.

- A média será 6,0 para cada disciplina vivenciada no semestre.
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino-aprendizagem do curso. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão, reensino e reavaliação.
- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75% no computo da carga horária total do semestre.
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

1.11.2. Avaliação Interna

A avaliação interna do curso será através das Reuniões Pedagógicas que serão realizadas semestralmente, dos conselhos de classe, das oficinas ofertadas, como

também das visitas técnicas realizadas, com o objetivo de pontuarmos as ações exitosas e não exitosas, tendo em vista o caráter de reorganização do trabalho pedagógico e administrativo. Também, servirão como base para a avaliação interna do curso a auto avaliação dos discentes e docentes, a apreciação dos resultados obtidos pelos ingressos via vestibular, bem como, a avaliação que os discentes realizaram sobre aspectos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula pelos docentes.

1.11.3. Avaliação externa

Os Cursos Técnicos de nível médio serão avaliados de forma externa pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional (SINAEP), com o objetivo de pontuar os fatores positivos e negativos, e assim, os cursos terem mais subsídios para serem aperfeiçoados em vários aspectos. Para tanto, é importante que os indicadores definidos pelo Mec sejam analisados e sirvam para reorientar as ações internas. Nessa perspectiva, a avaliação interna terá como subsídio a avaliação externa.

1.12. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos constitui um instrumento fundamental para que a instituição acompanhe de forma efetiva as experiências profissionais dos seus egressos e busque criar novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, bem como fomentar um processo de formação continuada, além de apontar oportunidades de atuação em outros campos de sua competência profissional.

Para a instituição e, em particular o curso Técnico em Logística, tudo isso tende a induzir a constantes melhoras e a auto avaliação do curso. Para os egressos, os ganhos são também importantes, pois com a reaproximação com o IFPE, podem se valer da estrutura para potencializar suas atividades profissionais. O campus conta com uma Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos que foi implantada com a responsabilidade não apenas de coordenar as ações para a oferta de estágios aos alunos do *Campus Cabo*, mas também realizar o acompanhamento dos egressos e sua absorção pelo mercado de trabalho. Estas ações, aliadas à construção de um banco de dados cadastrais dos alunos vinculados e egressos, busca possibilitar a elaboração de análises das demandas do mercado da região e verificar a absorção dos alunos egressos neste mercado.

Além disso, canais de comunicação como e-mails e telefonemas servirão como ponte para obtemos informações e para que possamos articular encontros presenciais com os egressos, com vistas à promoção de cursos vinculados à área de formação dos mesmos. Contudo, tais ações contribuirão inclusive para avaliar a oferta de curso e permitir reflexões sobre o papel e a função social que o IFPE, através do *campus Cabo*, vem assumindo na sociedade e nas regiões subjacências.

1.13. Certificados e Diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação todos os três períodos e a integralização de seus respectivos componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, inclusive pela realização da correspondente prática profissional, além da comprovação da conclusão do Ensino Médio, será conferido o certificado de **Técnico em Logística**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

CAPÍTULO 2 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.1. Corpo Docente

A contratação dos docentes e técnico-administrativos, que atuarão no curso Técnico em Logística ocorrerá por concurso público, conforme legislação vigente.

O curso contará com os seguintes profissionais: coordenador, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas, selecionados por concurso público.

Quadro 7 – Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso

| Docentes | Formação Profissional | Titulação | R.T. | Exp. Doc. | Componentes Curriculares |
|---------------------------------------|------------------------------------|--------------|------|-----------|--|
| José Mário de Lima Freire | Administração | Mestre | DE | 08 | 1.Introdução à Logística. 2.Gestão da Cadeia de Suprimento. 3.Gestão de Materiais, Estoque e Compras. 4.Comércio e Logística Internacional 5.Gestão de Distribuição e Transporte 6.Logística Reversa 7.Sistemas de Produção 8.Tópicos Especiais em Logística 9.Gestão de Custos Logísticos 10.Logística Portuária 11.Tecnologia e Sistemas de Informação Logística |
| Mariana Pereira Melo | Administração | Mestre | DE | 07 | |
| Fabiane Veras Klein de Aquino | Administração | Mestre | 20 H | 07 | |
| Jouberte Maria Leandro dos Santos | Administração | Mestre | DE | 04 | |
| Adriana e Fatima Valente Bastos | Administração | Mestre | DE | 02 | |
| Daniel Costa Assunção | Administração | Mestre | DE | 04 | 1.Gestão Empresarial e Estratégica 2.Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica |
| Rita Rovai Castellan | Administração | Mestre | DE | 20 | 3.Sistemas de Qualidade 4.Comportamento Organizacional |
| João Bosco de Vasconcelos Leite Filho | Direito | Especialista | 20 h | 08 | Legislação Aplicada à Logística |
| Felipe Casado de Lucena e | Licenciado em Português/Inglês | Mestre | 20 h | 09 | 1. Português Instrumental |
| Thiago da Camara Figueredo | Licenciado em Português/Inglês | Mestre | DE | 09 | 2. Inglês Instrumental I 3. Inglês Instrumental II |
| Diego Aguiar de Carvalho | Bacharel em Ciências da Computação | Mestre | 20 h | 01 | Informática Básica |
| Michelle Diniz Martins | Bacharel em Psicologia | Mestre | 20 h | 13 | Ética Profissional |
| Diogo Henrique | Engenheiro | Mestre | 20 h | 02 | Gestão Ambiental |

| | | | | | |
|--|---|--------------|------|----|-------------------------------|
| Fernandes da Paz | Ambiental e Tecnólogo em Gestão Ambiental | | | | |
| Maria Clara Mávia de Mendonça | Química Industrial | Doutora | DE | 05 | |
| Marcelo Alexandre Vilela da Silva | Tecnólogo em Segurança no Trabalho | Especialista | 20h | 05 | Saúde e Segurança do Trabalho |
| Wandernos de Melo e Silva | Licenciado em Matemática | Especialista | DE | 23 | |
| Rafael Jose da Silva | Licenciado em Matemática | Especialista | 40h | 11 | 1. Matemática Aplicada |
| Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros | Licenciado em Matemática | Mestre | 20 h | 21 | 2. Matemática Financeira |

2.2. Corpo Técnico e administrativo

Quadro 8 – Relação do Pessoal Técnico Envolvido no Curso

| Nº | PROFISSIONAL | FORMAÇÃO | FUNÇÃO |
|-----------|-------------------------------------|--|--|
| 01 | Adna Márcia Oliveira de Sena | BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA | BIBLIOTECÁRIA / COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E MULTIMEIOS |
| 02 | David Gustavo da Silva | LICENCIATURA EM QUÍMICA | AUXILIAR DE BIBLIOTECA |
| 03 | Manoela Rodrigues de Oliveira | LICENCIATURA EM PEDAGOGIA | PEDAGOGA / DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO E AO ESTUDANTE |
| 04 | Gyslanea Dayanne da Silva | BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL | ASSISTENTE SOCIAL / COORDENADORIA DO SERVIÇO SOCIAL |
| 05 | Wagner Wilson Pereira de Carvalho | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA | AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS / COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADEMICOS, DIPLOMAÇÃO E TURNOS |
| 06 | Adriana Luíza Celestino de Oliveira | BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO | ASSISTENTE DE ALUNOS |
| 07 | Jose Nunes Cavalcanti Neto | LICENCIATURA EM HISTÓRIA | TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS / COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS, ESTÁGIOS E EGRESSOS |
| 08 | Ana Paula da Silva Moura | TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA | TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA LOGÍSTICA |

2.3. Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos-administrativos

Política de Qualificação dos docentes e dos técnicos administrativos atenderá ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE. Anualmente será realizado um diagnóstico para verificação das lacunas existentes nas competências institucionais necessárias ao bom desempenho da função do servidor, visando o alcance dos objetivos da instituição. A partir deste diagnóstico será elaborado um Plano Anual de Capacitação, que contemple, dentre outros aspectos, a criação de um programa de inclusão digital. Esse Plano deverá ser construído com base nas instruções da Portaria Normativa SRH/MP N° 03, de 06 de junho de 2008.

CAPÍTULO 3 - INFRAESTRUTURA

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade de modo que as instalações e equipamentos se apresentem em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e aprendizagem em nível técnico e profissional são necessárias a seguinte infraestrutura:

3.1. Biblioteca, Instalações e equipamentos

A infra-estrutura recomendada a ser oferecida para o curso prevê:

- 1) um Laboratório de Informática;
- 2) uma Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Além disso, faz-se necessário disponibilizar para o Curso sala de aula para 35 pessoas, com quadro branco e todos os recursos audiovisuais (Projetor multimídia/ data show, DVD, CD Player portátil, TV, Tela de Projeção e computador) que serão de uso dos estudantes do Curso Técnico em Logística, no seu respectivo horário de funcionamento para o desenvolvimento dos componentes /atividades curriculares práticas laboratoriais, conforme a matriz curricular.

Esta é a infraestrutura necessária para que os objetivos do plano de curso possam ser alcançados, compõe-se dos espaços e utensílios abaixo listados. As instalações (laboratórios e salas de aulas), equipamentos, dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências, estão relacionados e devem ser adquiridos.

Quanto à infraestrutura, o Curso Técnico em Logística conta com 04 (quatro) salas de aula com capacidade para 40 (quarenta) estudantes, todas climatizadas e com recursos audiovisuais disponíveis (notebook e projetor multimídia), bem como laboratório de informática básica com 21 (vinte e uma) máquinas para as aulas de Informática Básica e outros componentes curriculares que necessitam de práticas tecnológicas e 01 (um) micro-ônibus com

capacidade para 38 (trinta e oito) pessoas com a finalidade de realização de visitas técnicas inerentes ao Curso.

3.1.1. Biblioteca

A estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016).

A estrutura mínima esperada da Biblioteca para operar seus serviços, é oferecer um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

Atualmente, na sede provisória do campus Cabo de Santo Agostinho, a Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira com atendimento ao público das 8h às 17h. Para esse atendimento ao público, o quadro de pessoal é formado por uma bibliotecária e um auxiliar.

Quanto a infraestrutura, a biblioteca possui três computadores destinados a realização de pesquisa pelos usuários e sessenta tablets para empréstimos local, um balcão de atendimento com dois computadores e uma impressora para utilização dos funcionários do setor e um acervo com 1200 livros, distribuídos nas diversas áreas de conhecimentos, todos inseridos no Q-Biblio, atual sistema de automação da biblioteca, e disponíveis para consultas e empréstimos domiciliares. Também é ofertado orientações bibliográficas, na normalização de trabalhos acadêmicos, acesso além de orientações quanto a utilização da base de dados e das bibliotecas digitais Ebrary e Pearson.

3.1.2. Acervo Bibliográfico

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo no mínimo dois (02)

exemplares de cada um dos cinco (05) títulos da bibliografia complementar e oito (08) exemplares de cada um dos três (03) títulos da bibliografia básica

Recomenda-se, seguindo a orientação ora exposta, a composição de acervos com os seguintes títulos:

| Nº | TÍTULO | AUTOR | ED | LOCAL | ANO | EDITOR A | Nº EX EM |
|----|--|---|----|-----------|------|-------------|----------------|
| 1 | Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais | ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides | | São Paulo | 2013 | Atlas | |
| 2 | Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores | AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson | | São Paulo | 2013 | LTR | |
| 3 | Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional | ARAÚJO, Luis César G. de. | | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 4 | Matemática financeira e suas aplicações | ASSAF NETO, A. | 12 | São Paulo | 2012 | Atlas | |
| 5 | Gestão de Custos | BACIC, M. J. | | Curitiba | 2008 | Juruá | |
| 6 | Gramática Pedagógica do Português Brasileiro | BAGNO, Marcos | | São Paulo | 2011 | Parábola | |
| 7 | Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos | BALLOU, R. H. | | São Paulo | 2006 | Bookman | |
| 8 | Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. | BALLOU, Ronald H. | | São Paulo | 2014 | Atlas | |
| 9 | Tecnologia da informação aplicada a logística | BANZATO, Eduardo. | | São Paulo | 2005 | IMAM | |
| 10 | Mentoringna Logística | BANZATO,Ed uardo | | São Paulo | 2008 | MAM | |
| 11 | Logística Hospitalar: Teoria e Prática | BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. | | São Paulo | 2009 | Saraiva | |
| 12 | Higiene e segurança do trabalho | BARSANO, Paulo Roberto | | São Paulo | 2014 | Érica | |
| 13 | Segurança do trabalho: guia prático e didático | BARSANO, Paulo Roberto | | São Paulo | 2012 | Érica | |

| | | | | | | | |
|----|--|---|----|----------------|------|----------|--|
| 14 | Logística ambiental de resíduos sólidos | BARTHOLO MEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 15 | Administração: Construindo Vantagem Competitiva. | BATEMAN, S, Thomas; SNELL, A Scott | | São Paulo | 1998 | Atlas | |
| 16 | TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas | BENTES, Amaury. | | Rio de Janeiro | 2008 | Brasport | |
| 17 | Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho | BRASIL | 75 | São Paulo | 2015 | Atlas | |
| 18 | A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças) | BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. | 3 | São Paulo | 2008 | Atlas | |
| 19 | Estatística Básica | BUSSAB, Wilton de Oliveira. | | São Paulo | 2011 | Saraiva | |
| 20 | Sistemas de Gerenciamento de Transportes. | CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. | | São Paulo | 2001 | Atlas | |
| 21 | CIPA, Uma Nova Abordagem. | CAMPOS, A. A. M. | 22 | São Paulo | 2014 | SENAC | |
| 22 | Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária. | CARLIN, Everson Luiz Breda | | Curitiba | 2012 | Juruá | |
| 23 | Matemática financeira aplicada. | CARVALHO, Luis Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. | | São Paulo | 2009 | FGV | |
| 24 | Qualidade e Produtividade nos Transportes | CARVALHO, Nevio Antônio; CRUZ, Jorge Alcides; MELLO, José Carlos; MAYERLE, | | São Paulo | 2008 | Cengage | |

| | | | | | | | |
|----|---|---|----|----------------|-------|-------------------------|--|
| | | Sérgio; SANTOS, Silviados; VALENTE, Amir Mattar; PASSAGLIA, Eunice. | | | | | |
| 25 | Direito, Regulação e Logística. | CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de | | Belo Horizonte | 2013 | Fórum | |
| 26 | Gestão e Planejamento de Tributos. | CASTRO, F. A. V.; SOUZA JÚNIOR, A. A. L.; SOUZA FILHO, R. C. | | Rio de Janeiro | 2011 | FGV | |
| 27 | Novíssima Gramática da língua portuguesa. | CEGALLA, Domingos Paschoal. | 48 | Rio de Janeiro | 2009 | Companhia Ed.Nacional | |
| 28 | Convite à Filosofia. | CHAUÍ, Marilena. | | São Paulo | 2005 | Ática | |
| 29 | Introdução à Teoria Geral da Administração. | CHIAVENATO, Idalberto. | 9 | Rio de Janeiro | 2010 | Elsevier | |
| 30 | Gestão de Pessoas. | CHIAVENATO, Idalberto. | | Rio de Janeiro | 2009 | Campus | |
| 31 | Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain. | CHING, H. Y. | | São Paulo | 2010 | Atlas. | |
| 32 | Gestão da Cadeia de Suprimentos. | CHOPRA, S. MEINDL, P. | | São Paulo | 2011. | Prentice Hall do Brasil | |
| 33 | Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos | CHRISTOPHER, M. | | São Paulo | 2011 | Cengage Learning | |
| 34 | Fundamentos de Comercio Internacional. | CIGNACCO, Bruno Roque. | | São Paulo | 2008 | Saraiva | |
| 35 | Gestão de Custos. | COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F. ; PINTO, A. A. G. ; SILVA, C. A. S. | | Rio de Janeiro | 2008 | FGV | |
| 36 | Logística Integrada: modelo de gestão. | CORONADO, O. | | São Paulo | 2013 | Atlas | |
| 37 | Administração de produção e de operações, Manufatura e Serviços: uma | CORRÊA, C. A.; CORRÊA, H. L. | | São Paulo | 2013 | Atlas | |

| | | | | | | | |
|----|--|--|----|----------------|-------|----------------------------|--|
| | abordagem estratégica | | | | | | |
| 38 | Planejamento, programação e controle de produção. | CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. | 5 | São Paulo | 2007 | Atlas | |
| 39 | Matemática financeira fácil. | CRESPO, Antônio Arnot. | 14 | São Paulo | 2009 | Saraiva | |
| 40 | Estatística Fácil | CRESPO, Antônio Arnot. | 19 | São Paulo | 2009 | Saraiva | |
| 41 | Gerenciamento de Marketing Verde | DAHISTROM, Robert | | São Paulo | 2012 | Cengage Learning | |
| 42 | Gestão de Serviços. | DALLEDONE, Jorge | | São Paulo | 2009 | SENAC | |
| 43 | Manual das Licitações & Contratos Administrativos | DALVI, Luciano. | | São Paulo | 2012 | Contemplar | |
| 44 | Logística Internacional | DAVID, Pierre; STEWART, Richard. | | São Paulo | 2010 | Cengage Learning | |
| 45 | Administração de materiais: um enfoque logístico. | DIAS, M. A. P. | | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 46 | Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI. | DIAS, Marco Aurélio. | | São Paulo | 2012 | Atlas | |
| 47 | Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. | DIAS, Reinaldo. | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 48 | Comercio Exterior: Teoria e Gestão | DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. | | São Paulo | 2012. | Atlas | |
| 49 | Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental. | DONATO, Vitorio. | | Rio de Janeiro | 2008. | Ciência Moderna | |
| 50 | LibreOffice Calc Avançado. | DUARTE, Mauro Aguiar. | | São Paulo | 2014 | Viena | |
| 51 | Fundamentos do comportamento organizacional. | DUBRIN, Andrew J. | | São Paulo | 2003 | Pioneira Thomson Learning | |
| 52 | Introdução à Administração. | DUCKER, F.P. | 3 | São Paulo | 2002 | Pioneira Thompson Learning | |

| | | | | | | | |
|----|---|--|---|--------------|------|----------|--|
| 53 | Ética e poder na sociedade a informação: De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. | DUPAS, Gilberto. | 2 | São Paulo | 2011 | UNESP | |
| 54 | Gestão de Custos Logísticos. | FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. | | São Paulo | 2013 | Atlas | |
| 55 | Técnico em Administração: Gestão e Negócios | FARIAS, Cláudio V.S. | | Porto Alegre | 2013 | Brookman | |
| 56 | Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira. | FARO, Fátima. FARO, Ricardo. | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 57 | Impacto da Lei Nº 11.638/07 sobre os Tributos | FERNANDES, Edison Carlos | | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 58 | Guia do Trabalho Científico: do projeto a Redação Final. | FERRAREZI JUNIOR, Celso. | | São Paulo | 2011 | Contexto | |
| 59 | Informática Aplicada – Série Eixos. | FERREIRA, Maria Cecília | | São Paulo | 2014 | Érica | |
| 60 | Logística evolução na Administração: Desempenho e Flexibilidade | RAZZOLINI FILHO, Edelvino. | | Curitiba | 2014 | Juruá | |
| 61 | Gestão da produção industrial | FILHO, M. P. | | Curitiba | 2012 | IBPEX | |
| 62 | Windows 7. | SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. | | São Paulo | 2012 | Senac | |
| 63 | Para entender o texto: leitura e Redação | FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. | | São Paulo | 2007 | Ática | |
| 64 | As pessoas na Organização | FLEURY, MARIA TEREZA (Coord.) | 7 | São Paulo | 2002 | Gente | |
| 65 | Tecnologia de informação: planejamento e gestão. | FOINA, Paulo Rogério. | | São Paulo | 2006 | Atlas | |
| 66 | Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia | GALLO, Silvio. | | São Paulo | 2005 | Papirus | |
| 67 | Linguagem e | GERALDI, | | Campinas, | 1996 | Mercado | |

| | | | | | | | |
|----|--|--|---|-----------|------|------------|--|
| | Ensino: exercícios de militância e divulgação. | João Wanderley | | São Paulo | | de Letras | |
| 68 | Como elaborar projetos de pesquisa. | GIL, Antonio Carlos | | São Paulo | 1991 | Atlas | |
| 69 | Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. | GIL, Antonio Carlos. | | São Paulo | 2008 | Atlas | |
| 70 | Administração de materiais | GONÇALVES, Paulo Sérgio. | | São Paulo | 2007 | Elsevier | |
| 71 | Automação industrial e sistemas de manufatura. | GROOVER, M. P. | | São Paulo | 2010 | Pearson | |
| 72 | Técnicas de Leitura em Inglês: estágio I | GUANDALINI, Eiter O. | | São Paulo | 2004 | Texto Novo | |
| 73 | Gestão da Qualidade Hospitalar Saúde | HAINO, Burm ester. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 74 | Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares. | HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes, BURMESTER, Haino. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 75 | Gestão de estoques na cadeia de logística integrada | HONG, YuhChing | 3 | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 76 | Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística. | HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. | | São Paulo | 2014 | Érica | |
| 77 | Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. | HOUAISS, Antonio. | | São Paulo | 2014 | Objetiva | |
| 78 | Fundamentos da Matemática Elementar – Volume 11. | IEZZI, Gelson. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 79 | Word 2013 | ISSA, Najet M. K. Iskandar. | | São Paulo | 2013 | Senac | |
| 80 | Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e tendências. | JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. | | São Paulo | 2013 | Atlas | |
| 81 | Genre in | JOHNS, Ann | | Sydney | | Taylor | |

| | | | | | | | |
|----|---|---|---|----------------|------|-----------------------------|--|
| | theClassroom. | M. (Org.). | | | | Print OnDema. | |
| 82 | Guia do Trabalho Científico: do projeto a Redação Final. | JUNIOR, Celso. | | São Paulo | 2011 | Contexto | |
| 83 | Logística e transporte Internacional: veículo Prático de competitividade | KEEDI. S. | | São Paulo | 2011 | Aduaneiras | |
| 84 | Administração de produção e operações. | KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. | | São Paulo | 2009 | Pearson Prentice Hall | |
| 85 | Para falar e escrever melhor o Português | KURY, Adriano da Gama | 2 | Rio de Janeiro | 2012 | Lexikon | |
| 86 | Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos. | LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. | | São Paulo | 1992 | Atlas | |
| 87 | Logística reversa. | LEITE, Paulo Roberto. | | São Paulo | 2003 | Makron Books | |
| 88 | Estatística: Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português. | LEVINE, David M. | | São Paulo | 2012 | LTC | |
| 89 | Dicionário Escolar: ING/PORT – PORT/ING. | LONGMAN. | | New York | 2010 | Longman | |
| 90 | Planejar Gêneros Acadêmicos: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos. | LOUSADA, Eliane; MACHADO, Ana Rachel; TARDELLI, Lília Santos Abreu. | | São Paulo | 2010 | Parábola | |
| 91 | Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. | LUDOVICO, Nelson. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 92 | Logística para micro e pequenas empresas. | MAGALHÃES, Andrea. WANKE, Peter. | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 93 | Administração de Sistemas de Informação. | MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. | | São Paulo | 2013 | Mcgraw Hill Brasil | |
| 94 | Excel 2013 Avançado. | MARTELLI, Richard. | | São Paulo | 2013 | Senac | |
| 95 | Excel 2013 | MARTELLI, | | São Paulo | 2013 | Senac | |

| | | | | | | | |
|-----|---|--|------|----------------|-------|----------------------------|--|
| | | Richard. | | | | | |
| 96 | PowerPoint 2013. | MARTELLI, Richard. | | São Paulo | 2013 | Senac | |
| 97 | Português Instrumental. | MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNO P, Lúbia Scliar. | | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 98 | Contabilidade de Custos. | MARTINS, E. | | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 99 | Planejamento e Controle de Obras | MATTOS, Aldo Doria. | | São Paulo | 2010 | Pini | |
| 100 | Teoria Geral da Administração | MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. | 2 | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 101 | Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. | MEDEIROS, João Bosco. | 1999 | São Paulo | | Atlas | |
| 102 | Tributos sobre o comércio exterior. | MEIRA, Liziane Angelotti. | | São Paulo | 2012 | Saraiva | |
| 103 | Probabilidade: Aplicações à Estatística. | MEYER, Paul | | São Paulo | 2000 | LTC. | |
| 104 | Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade | MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPI JUNIOR, Arlindo | | São Paulo | 2006. | Manole | |
| 105 | Administração da produção e operações. | MOREIRA, D. A. | | São Paulo | 2008 | Cengage Learning | |
| 106 | Teoria Geral da Administração. | MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. | 3 | São Paulo | 2013 | Cengage | |
| 107 | Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística | MOURA, Cássia E. de. | | Rio de Janeiro | | Ciência Moderna | |
| 108 | Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II. | MUNHOZ, Rosângela | | São Paulo | 2014 | Texto Novo | |
| 109 | Use com respostas: gramática básica da língua inglesa. | MURPHY, Raymond. | | Cambridge | 2014 | Cambridge | |
| 110 | Ética geral e profissional | NALINI, José Renato. | | São Paulo | 2006 | RT | |
| 111 | Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos, | VECINA NETO, Gonzalo; | | São Paulo | 1998 | Faculdade de Saúde Pública | |

| | | | | | | | |
|---------|---|---|--|-------------------|------|--|--|
| | volume 12. | REINHARDT FILHO, Wilson. | | | | da Universid ade de São Paulo | |
| 11 2 | Logística Empresarial. | NOGUEIRA, Amarildo de Souza | | São Paulo | 2012 | Atlas | |
| 11 3 | Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. | NOVAES, Antônio Galvão | | Rio de Janeiro | 2007 | Campus | |
| 11 4 | Sistemas de informações gerenciais. | OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. | | São Paulo | 2007 | Atlas | |
| 11 5 | Oxford Dicionário Escolar: Port – Ing / Ing – Port. Oxford | OXFORD | | São Paulo | 2009 | OXFORD | |
| 11 6 | Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque | PAOLESCHI, Bruno | | São Paulo | 2013 | Érica | |
| 11 7 | CIPA: guia prático de segurança do trabalho. | PAOLESCHI, Bruno | | São Paulo | 2009 | Érica | |
| 11 8 | Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. | PAOLESCHI, Bruno. | | São Paulo | 2008 | Érica | |
| 11 9 | Logística Urbana: fundamentos e aplicações. | PEREIRA NETO, Waldemiro de Aquino. (Orgs.). | | Curitiba- PR | 2012 | CRV | |
| 12 0 | Logística Reversa e Sustentabilidade | PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, P. M. S. | | São Paulo | 2012 | Cengage Learning | |
| 12 1 | Manual de gestão pública contemporânea. | PEREIRA, José Matias | | São Paulo | 2012 | Atlas | |
| 12 2 | Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. | PIRES, S. R. I. | | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 12 | Administração de | POZO, | | São Paulo | 2007 | Atlas | |

| | | | | | | | |
|---------|---|--|----|----------------|-------|---------------|--|
| 3 | recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística | Hamilton. | | | | | |
| 12 4 | Matemática financeira: objetiva e aplicada. | PRATA, B. de A.; OLIVEIRA, L. K.; DUTRA, N. G. da S.;PUCCINI, A. L. A. | 2. | São Paulo | 2011 | Elsevier | |
| 12 5 | Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade. | RAZZOLINI FILHO, Edelvino. | | Curitiba | 2014 | Juruá | |
| 12 6 | O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil. | RAZZONLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. | | Curitiba | 2013 | Inter Saberes | |
| 12 7 | Gestão de Operações. | REID, D. R; SANDERS, N. R. | | Rio de Janeiro | 2005 | LTC | |
| 12 8 | LibreOffice Impress 4.2: Dominando Apresentações. | REIS, W. J. dos. | | São Paulo | 2014 | Viena | |
| 12 9 | LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão | REIS, Wellington José dos | | São Paulo | 2014 | Viena | |
| 13 0 | Contabilidade Básica Fácil. | RIBEIRO, O. M. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 13 1 | Contabilidade de Custos Fácil. | RIBEIRO, O. M. | | São Paulo | 2013 | Saraiva | |
| 13 2 | Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. | ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. | 14 | São Paulo | 2010 | Pearson | |
| 13 3 | Comportamento Organizacional. | ROBBINS, Stephen | | Rio de Janeiro | 2005 | Prentice Hall | |
| 13 4 | Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistemas de produção Lean Manufacturing | RODRIGUES, M. V. | | Rio de Janeiro | 2014. | Elsevier | |
| 13 5 | Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional. | RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. | | São Paulo | 2014. | Aduaneira | |
| 13 6 | Ética e responsabilidade social nas empresas. | RODRIGUEZ, Martins. | | São Paulo | 2005 | Elsevier | |

| | | | | | | | |
|---------|---|---|---|-----------|-------|---------------|--|
| 13 7 | Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ocupacionais | SALIBA, Tuffi Messias. | 5 | São Paulo | 2014 | LTr | |
| 13 8 | Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. | SAMANEZ, C. P. | 4 | São Paulo | 2007 | Pearson | |
| 13 9 | Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil. | SANTOS, Adriana De Paula Larcerda. JUNGLES, Antônio Edesio. | | São Paulo | 2008 | Pini | |
| 14 0 | Manual Prático de Comércio Exterior. | SEGRE, German | | São Paulo | 2012 | Atlas | |
| 14 1 | Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. | SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 14 2 | ISO 14001: sistema de gestão ambiental. | SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. | | São Paulo | 2011 | Atlas | |
| 14 3 | Metodologia do Trabalho Científico. | SEVERINO, Antonio Joaquim | | São Paulo | 2011 | Cortez | |
| 14 4 | Fundamentos de Logística | SILVA, Angelita Freitas da. | | Curitiba | 2012 | Livro Técnico | |
| 14 5 | Estatística. | SILVA, Ermes Medeiros da [et al.] | 4 | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 14 6 | LibreOffice Calc 4.2 : Dominando as Planilhas | SIMÃO, Daniel Hayashida. | | São Paulo | 2014 | Viena | |
| 14 7 | Administração da produção | SLACK, N. CHAMBERS; S. JOHNSTON, R. | | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 14 8 | Manual de aplicações financeiras HP-12C. | SOBRINHO, J. D. V. | 3 | São Paulo | 2008. | Atlas | |
| 14 9 | Como reduzir perdas nos canteiros: Manual de gestão do consumo de materiais na construção civil. | SOUZA, U.E.L. | | São Paulo | 2005 | Pini | |
| 15 0 | Ética empresarial: a gestão da reputação: | SROUR, Robert Henry. | | São Paulo | 2003 | Campus | |

| | | | | | | | |
|---------|---|--|--|----------------|-------|----------------------------|--|
| | posturas responsáveis. | | | | | | |
| 15 1 | Administração de Hotelaria Hospitalar | TARABOULS I, Fadi Antoine | | São Paulo | 2009 | Atlas | |
| 15 2 | Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. Addison Wesley BRA, | TAYLOR, D. A. | | São Paulo | 2005 | Companhia Editora Nacional | |
| 15 3 | Ética para Executivos. | THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. | | Rio de Janeiro | 2008 | Fundação Getulio Vargas | |
| 15 4 | Fundamentos da administração pública brasileira. | TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. | | Rio de Janeiro | 2012 | FGV | |
| 15 5 | Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado.. | TORRES, Nelson | | São Paulo | 2010 | Saraiva | |
| 15 6 | Gestão dos Serviços em estabelecimento de saúde: Limpeza-Higiene-Lavanderia Hospitalar | TORRES, Silvana; LISBOA, Teresinha Covas. | | São Paulo | 2007 | Sarvier | |
| 15 7 | Gerenciamento de Transporte e Frotas | VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. | | São Paulo | 2008. | Cengage | |
| 15 8 | Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico. | VELOSO, Valdir de Pinho. | | São Paulo | 2011 | Jurua | |
| 15 9 | Administração de Materiais: um enfoque prático. | VIANA, João José. | | São Paulo | 2002. | Atlas | |
| 16 0 | Metodologia científica: um enfoque didático da produção científica | VIANNA, I. O. A. | | São Paulo | 2000 | E. P. U. | |
| 16 1 | Logística Aplicada à Construção Civil | VIEIRA, Hélio Flávio. | | São Paulo | 2006 | Pini | |
| 16 2 | Gerência de Operações: uma abordagem logística | WANKE, Peter F. | | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 16 3 | Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos | WANKE, Peter. | | São Paulo | 2008 | Atlas | |

| | | | | | | | |
|-----|---|---|--|-----------|-------|---------------------|--|
| | quantitativos | | | | | | |
| 164 | Logística e Transporte de Cargas no Brasil | WANKE, Peter. | | São Paulo | 2010 | Atlas | |
| 165 | Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial. | WERNECK, Paulo. | | Curitiba | 2005. | Juruá | |
| 166 | Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentável. | XAVIER, Lúcia Helena. CORRÊA, Henrique Luiz. | | São Paulo | 2013 | Atlas | |
| 167 | Logística Nova Mente: logística de serviços e eventos | ZANINI, Ednilson | | São Paulo | 2011 | Biblioteca 24 Horas | |
| 168 | Logística 360°: desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos. | ZANINI, Ednilson | | São Paulo | 2011 | Biblioteca 24 Horas | |

3.2. Instalações e Equipamentos

Do ponto de vista de infraestrutura o campus que abrigará o curso Técnico em Logística deverá ter as dependências especificadas conforme Quadro abaixo:

Quadro 1 – Dependências Necessárias para o Curso Técnico em Logística

| DEPENDÊNCIAS | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Sala de Professores | 1 |
| Sala do Serviço de Informação Acadêmica | 1 |
| Sala de Aula para o curso com computador, data show e quadro branco | 2 |
| Laboratório de Informática com serviço de internet, projetor multimídia e softwares da área. | 1 |
| Sanitários | 2 |
| Área de Lazer / Convivência | 1 |
| Biblioteca contendo os livros indicados para o curso | 1 |
| Auditório | 1 |

Fonte: Elaboração Própria

A estrutura administrativa do *Campus* conta com Unidades Organizacionais responsáveis pela gestão e monitoramento dos bens. No caso dos itens utilizados pelo Curso, a Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços Gerais responde pela gestão patrimonial, limpeza e conservação predial, e, manutenção corretiva de bens. No que tange aos equipamentos de informática, a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação tem a responsabilidade de, a cada 06 (seis) meses, realizar a manutenção preventiva dos computadores do *Campus* Cabo de Santo Agostinho e adotar as medidas necessárias relacionadas à manutenção corretiva de itens de tecnologia da informação.

3.2.1. Laboratório de Informática

O laboratório de informática deverá conter microcomputadores suficientes para o número de estudantes, com acesso a Internet, projetor multimídia e *softwares* necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Quadro 2 – Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------------------|------------|
| Bancadas para dois alunos 1,55x0,85m | 18 |
| Cadeira Fixa com encosto baixo | 36 |
| Armário em Aço 1,80x 0,80x0,35m | 2 |
| Mesa Professor | 1 |
| Cadeira Professor | 1 |
| Quadro | 1 |
| Armário para o computador | 1 |
| Projetor Multimídia 2000lm | 1 |
| Tela Projeção | 1 |
| Computador | 36 |
| Monitor LCD | 36 |
| Estabilizador | 36 |

Fonte: Elaboração Própria

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. 2010. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL, 2012. Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010. Disponível em: < <http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica> > . Acesso em: 25 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Parecer CNE /CEB nº 16/99 que instituem as

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil.** 11/03/2013. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml> . Acesso em: 26 jul. 2013.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11394&Itemid=>. Acesso em: 10 jun. 2013. Brasília/DF: 2012.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento.** São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper. **Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio.** 2009. Disponível em: <<http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2013.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. **EmentaLog.** Disponível em: <<http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICE A – Ementas dos Componentes Curriculares



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

componente curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Introdução à Logística | 50 | 10 | | 60 | 45 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Histórico, conceitos e objetivos da logística. Definição, importância e objetivos da logística empresarial. Atividades primárias e secundárias da logística. Logística e sua relação com o serviço ao cliente. Áreas da logística. Novas tendências em logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o amplo campo de atuação do profissional de logística
Reconhecer o impacto da logística nas organizações;
Conhecer o sistema logístico
Conhecer a cadeia de suprimentos

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se

promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações-problema;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Estudos de Casos

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema;
- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Relatórios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|--------|
| Histórico (fases e evoluções), conceitos, fundamentos e objetivos da Logística. | 3 h/a |
| Perfil do profissional de Logística. Aptidões, habilidades e área de atuação do profissional. | 3 h/a |
| ATIVIDADES LOGÍSTICAS (PRIMÁRIA E DE APÓIO). Manutenção de Estoques. Gerenciamento de Transportes. Processamento de Pedidos. Armazenagem. Manuseio de Materiais. Embalagem de Proteção. Obtenção (PCP x Compras). Distribuição do Produto (Programação de Produto). Manutenção de informação. | 18 h/a |
| Logística empresarial à cadeia de suprimento (scm – supply chain managements) | 3 h/a |
| Sistema de Transportes | 3 h/a |
| Nível de Serviços e Objetivos do serviço logísticos ao cliente. | 6 h/a |
| RAMOS/ÁREAS DA LOGÍSTICA. Internacional; Reversa; Logística Enxuta | 9 h/a |
| Logística: tendências e temas emergentes. | 9 h/a |
| | 9 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993; reimpressão 2014.
BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimento / Logística Empresarial**
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.
FILHO, Edelvino Razzolini. **Logística evolução na Administração: Desempenho e Flexibilidade**. Curitiba: Juruá, 2014.
PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque**. São Paulo: Erica, 2013
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneira, 2014.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade**. Curitiba: Juruá, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

componente curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|---------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Gestão da Cadeia de Suprimentos | 60 | - | - | 60 | 45 | 1º |

| | | | |
|----------------|-----|---------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|----------------|-----|---------------|-----|

EMENTA

Conceituação, fases de decisão, fluxo da cadeia e representação. Gestão e Modelos de Parcerias e Integração de Processos. Alinhamento de decisões com planejamento estratégico. Gestão e Previsão de demanda. Planejamento agregado e variabilidade previsível. Coordenação e Informação - Efeito "Chicote". Avaliação financeira das decisões em cadeias de suprimentos. Iniciativas e Práticas facilitadoras da gestão de parcerias, Medidas de Desempenho. Gestão da cadeia de suprimentos no e-commerce.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender a Cadeia de Suprimentos e seus conceitos.
Conhecer as ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma Cadeia de Suprimentos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do

conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| Conceituação, fases de decisão, fluxo da cadeia e representação. | 6 h/a |
| Suplly Chain Management (SCM) como vantagem competitiva | 3 h/a |
| Alinhamento de decisões do SCM com planejamento estratégico. | 3 h/a |
| Planejamento da rede de distribuição na Cadeia de Suprimentos | 6 h/a |
| Outsourcing (terceirização) na cadeia logística | 3 h/a |
| Operadores Logísticos na Cadeia de Suprimentos | 3 h/a |
| Gestão Colaborativa e Modelos de parcerias e Integração de Processos. | 6 h/a |
| Gestão e desenvolvimento de fornecedores na Cadeia de Suprimentos | 6 h/a |
| Gestão e Previsão de demanda. | 6 h/a |
| Gestão da informação e coordenação na SCM - Efeito "Chicote". | 3 h/a |
| Gestão de custos e avaliação financeira das decisões da cadeia de suprimentos. | 6 h/a |
| Gestão da Cadeia de suprimentos no e-commerce | 3 h/a |
| Medidas de desempenho e auditoria na cadeia de suprimentos. | 6 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.
 CHOPRA, S. MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011.
 PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 2010.
 CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 CORONADO, O. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2013.
 NOVAES. A.G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
 TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Addison Wesley BRA, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

componente curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Português Instrumental | 60 | --- | *- | 60 | 45 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Estudo da língua portuguesa através da leitura e produção de textos voltados para as especificidades da gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Tornar-se consciente da importância do estudo de Português em suas futuras atividades profissionais;
Ler e interpretar textos de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em português;
Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos;
Observar e utilizar os mecanismos de coerência e coesão na recepção e produção de textos;
Desenvolver comunicação e expressão adequadas o exercício profissional;

Expressar idéias de forma clara e efetiva de acordo com o contexto comunicativo;
Ser capaz de se expressar na variante padrão, seja através da fala ou da escrita, quando necessário.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de tornar as aulas mais dinâmicas bem como permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em aulas expositivas; aulas dialogadas; seminários; trabalhos individuais e em grupo; produção textual.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|------|
| Emprego do porquê / porque / por quê / por que; | 2h/a |
| Verbo: modos e conjugações; | 4h/a |
| Retomada das relações sintático-semânticas no período composto; | 4h/a |
| Pontuação; | 4h/a |
| Ortografia: problemas comuns e acordo ortográfico; | 4h/a |
| Figuras de linguagem; | 4h/a |
| Sintaxe de concordância; | 4h/a |
| Sintaxe de regência; | 4h/a |
| Sintaxe de colocação; | 4h/a |
| Sequências textuais. | 2h/a |
| GÊNEROS TEXTUAIS | |
| Currículo de emprego; | 2h/a |
| Entrevista de emprego; | 2h/a |
| Resumo; | 4h/a |
| Resenha; | 4h/a |
| Relatório Técnico; | 4h/a |
| Artigo de opinião; | 4h/a |
| Carta e e-mail formais; | 4h/a |
| Seminário; | 8h/a |
| Reportagem científica; | 4h/a |
| Artigo científico. | 8h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e Redação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
HOUAISS, Antonio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2014.
KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
LOUSADA, Eliane; MACHADO, Ana Rachel; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Planejar Gêneros Acadêmicos - Leitura e Produção de Textos Acadêmicos**. São Paulo, Parábola: 2010.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

componente curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL | C. H. TOTAL | Período |
|--------|-----------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------|-------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | (H/A) | (H/R) | |
| | Gestão Empresarial e Estratégica. | 60 | --- | - | 60 | 45 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

A sociedade das organizações complexas, evolução histórica da administração; o administrador, a organização dos processos de trabalho e as Relações Interpessoais no ambiente organizacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Análise crítica do ambiente organizacional, com base nas teorias e conceitos apreendidos. Conhecer a cadeia de suprimentos

METODOLOGIA

No componente curricular serão desenvolvidos atividades de natureza teórico/prática, compreendendo

aulas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, estudo de caso, exercício e discussões desenvolvidas pelos alunos de forma individual e/ou grupos, sob a orientação e coordenação do professor. Os alunos serão estimulados a terem uma visão crítica de todo conteúdo apresentado em sala quando da sua relação com a realidade externa vivenciada

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas com momentos isolados. Assim propõe-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalho de pesquisa relacionando teoria e prática
- Avaliação escrita discursiva crítica
- Seminários participativos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|--------|
| 1. Fundamentos da Administração - Contextualização. As organizações e as pessoas Sociedade das organizações complexas | 09 h/a |
| 2. Evolução histórica da Administração. Abordagens clássicas Abordagens comportamentais Abordagens modernas da Administração | 12 h/a |
| 3. O administrador. Habilidades e Papéis do administrador Funções do administrador: Planejar, Organizar, Executar/Liderar, Controlar. | 09 h/a |
| 4. Organização e os processos de trabalho Estrutura organizacional Funções da gestão: pessoal, marketing, finanças, produção e logística Processo decisório Cultura organizacional Organizações Proativas / Empreendedorismo | 15 h/a |
| 5. Outros formatos de organização Cooperativismo Economia Solidária Organizações Públicas | 15 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro, São Paulo, Prentice Hall, 2005
 BATEMAN, S, Thomas; SNELL, A Scott: **Administração: Construindo Vantagem Competitiva**. São Paulo. Atlas, 1998
 FLEURY, MARIA TEREZA (Coord.): **As pessoas na Organização**, 7ª ed. São Paulo, Gente, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9 ed. Rio de Janeiro. Campus / Elsevier 2010.
 DUCKER, F.P. **Introdução à Administração**. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002
 MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 2 ed. São Paulo. Atlas, 2010.
 FARIAS, Cláudio V.S. **Técnico em Administração: Gestão e Negócios**. Porto Alegre: Brookman, 2013.
 MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Informática Básica | 60 | --- | | 60 | 45 | 1º |

| | | | |
|----------------|-----|---------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|----------------|-----|---------------|-----|

EMENTA

Noções básicas de Informática;
Noções de sistemas operacionais;
Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação);
Noções de redes de computadores e Internet.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer conceitos básicos de informática e uso do computador;
Compreender e operar um sistema operacional;
Compreender e operar pacotes de aplicativos de produtividade, para fins acadêmicos e profissionais;
Compreender e operar os principais serviços da Internet para fins acadêmicos e profissionais.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas no uso das diversas ferramentas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|--------|
| Noções básicas de Informática | 9 h/a |
| Noções de redes de computadores e Internet | 9 h/a |
| Noções de sistemas operacionais | 9 h/a |
| Noções de aplicativos de produtividade: | |
| - Editor de texto | 12 h/a |
| - Planilha eletrônica | 12 h/a |
| - Software de apresentação | 9 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.
Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>
REIS, Wellington José dos. **LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão**. Viena, 2014.
REIS, Wellington José dos. **LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações**. Viena, 2014.
SIMÃO, Daniel Hayashida. **LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas**. Viena, 2014.
DUARTE, Mauro Aguiar. **LibreOffice Calc Avançado**. Viena, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Ozeas Vieira Santana. **Windows 7**. São Paulo: Senac, 2012.
ISSA, Najet M. K. Iskandar. **Word 2013**. São Paulo: Senac, 2013.
MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2013**. São Paulo: Senac, 2013
MARTELLI, Richard. **Excel 2013**. São Paulo: Senac, 2013
MARTELLI, Richard. **Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Senac, 2013
FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada – Série Eixos**. Érica, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica | 40 | --- | | 40 | 30 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Possibilitar a compreensão do aluno sobre a importância da Pesquisa no âmbito do Ensino Técnico para sua vida profissional considerando a indissociabilidade com o Ensino e a Extensão. Possibilitar também o entendimento das diversas fases de elaboração e desenvolvimento da pesquisa e trabalhos acadêmicos obedecendo às orientações da ABNT

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Análise crítica do fazer pesquisa e seus resultados

METODOLOGIA

No Componente Curricular serão desenvolvidos atividades de natureza teórico/prática, compreendendo aulas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, estudo de caso, exercício e discussões desenvolvidas pelos alunos de forma individual e/ou grupos, sob a orientação e coordenação do professor.

Os alunos serão estimulados a terem uma visão crítica de todo conteúdo apresentado em sala quando da sua relação com a realidade externa vivenciada.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas com momentos isolados. Assim propõe-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalho de pesquisa relacionando teoria e prática
- Avaliação escrita discursiva crítica
- Seminários participativos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|---|
| 1. Os diversos tipos de conhecimento Filosófico Científico Religioso Senso Comum | 5 |
| 2. Como encaminhar uma Pesquisa O que é pesquisa, por que se faz pesquisa e sua importância O que é necessário para se fazer pesquisa Qualidades pessoais do pesquisador Recursos humanos, materiais e financeiros | 5 |
| 3. Tipo de Pesquisa: Qualitativa Quantitativa Quali-quantitativa | 8 |
| 4. A ética na Pesquisa | 2 |
| 5. Onde pesquisar: Internet Periódicos Capes Site especializados | 5 |
| 6. Projeto de Pesquisa Definição, modelos, elementos Normatização do Trabalho Científico (ABNT) | 5 |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos**. São Paulo: Atlas, 1992
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIANNA, I. O. A. **Metodologia científica: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: E. P. U. , 2000.
FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do Trabalho Científico: do projeto a Redação Final**. São Paulo, Contexto, 2011

VELOSO, Valdir de Pinho. **Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. São Paulo, Jurua, 2011.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Cortez, 2011
 CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. Dental Press, 2000

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

| | | |
|--|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS | |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-----------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Matemática Financeira | 40 | – | | 40 | 30 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Razões e Proporções. Regra de Três (simples e composta). Porcentagem. Conceitos Gerais da Matemática Financeira. Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto (simples e composto). Séries Uniformes (postecipadas e antecipadas). Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Passar para o aluno do curso Técnico de Logística uma Matemática Financeira que privilegia o aspecto aplicativo do Componente Curricular, com uma abordagem prática e que favoreça o uso de recursos tecnológicos, mas sem fugir ao necessário rigor dos conhecimentos teóricos e lógicos da matemática. Apresentando conceitos, ilustrados com deduções de expressões para suas aplicações e reforçado com exemplos e exercícios ligados à vida diária e à atividade profissional. Para reforçar a metodologia adotada, também os exemplos e exercícios resolvidos são enquadrados nos padrões de resolução da calculadora financeira HP-12C e da planilha eletrônica Excel. Despertando no aluno o entendimento dos princípios básicos dos cálculos financeiros, enfatizando as descobertas e generalizações matemáticas inerentes a este.

METODOLOGIA

Aula interativa, aulas expositiva - explicativas (apresentação em transparências ou com data-show), uso de jogos, modelagem matemática, utilização de exercícios (situações-problemas, fixação e estudos de caso), aulas com utilização de recursos tecnológicos (no laboratório de informática e com HP-12C), palestras e seminários.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Prova escrita individual ou em grupo;
- Atividades de pesquisa em equipes e individuais (escritos e com apresentação);
- Cursos e atividades online em plataformas de aprendizagem EaD, paralelos e de reforço ao Componente Curricular;
- Seminários;
- Desempenho e participação em sala de aula (quadro de acompanhamento individual).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| 1. Razões e Proporções 1.1. Razão 1.2. Proporção 1.3. Grandezas proporcionais (direta e inversa) 1.4. Divisão proporcional 1.5. Regra de sociedade | 04h/a |
| 2. Regra de Três 2.1. Regra de três simples 2.2. Regra de três composta 2.3. Câmbio | 06h/a |
| 3. Porcentagem 3.1. Conceito 3.2. Formas de escrita 3.3. Cálculo do por cento 3.4. Taxa percentual 3.5. Operações de venda com aplicação da porcentagem | 08h/a |
| 4. Conceitos Gerais da Matemática Financeira 4.1. Juro | 02h/a |

| | |
|---|-------|
| 4.2.Diagrama de fluxo de caixa 4.3.Regras básicas da Matemática Financeira 5. Capitalização Simples 5.1.Critérios de capitalização simples 5.2.Fórmulas de juros simples 5.3.Montante e capital 5.4.Desconto simples racional (por dentro) e bancário (comercial ou por fora) | 05h/a |
| 6. Capitalização Composta 6.1.Critérios de capitalização composta 6.2.Fórmulas da capitalização composta 6.3.Desconto composto racional (por dentro) e bancário (comercial ou por fora) | 05h/a |
| 7. Séries Uniformes 7.1.Séries uniformes postecipadas (cálculo do valor presente, valor futuro e prestações) 7.2.Séries uniformes antecipadas (cálculo do valor presente, valor futuro e prestações) | 05h/a |
| 8. Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos 8.1.Definições básicas 8.2.Sistema de amortização constante (SAC) 8.3.Sistema de amortização francês (SAF) 8.4.Sistema de amortização americano (SAA) 8.5.Comparações entre SAC, SAF e SAA. | 05h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. *Matemática financeira e suas aplicações*. 12a. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CRESPO, A. A. *Matemática financeira fácil*. 14a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. *Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística*. 1a. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. *A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças)*. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SAMANEZ, C. P. *Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos*. 4a. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
SOBRINHO, J. D. V. *Manual de aplicações financeiras HP-12C*. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PUCCINI, A. L. e PUCCINI, A. *Matemática financeira: objetiva e aplicada*. Edição compacta. 2a. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
CARVALHO, Luis Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. *Matemática financeira aplicada*. São Paulo: FGV, 2009

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logístico

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Ética Profissional | 40 | --- | | 40 | 30 | 1º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Moral. Relativismo moral. Desenvolvimento moral. Ética. Concepções éticas. Ética e cidadania. O significado do trabalho. Trabalho e construção da identidade. A ética no mundo do trabalho. Ética empresarial. Código de ética profissional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver a capacidade de reflexão acerca dos valores éticos.
Estimular o exercício da cidadania.
Aplicar os princípios éticos na condução da vida profissional.

METODOLOGIA

O processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica

em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas
- Dinâmicas de grupo
- Estudo de casos
- Debate de textos
- Apresentação e discussão de filmes
- Exercícios e trabalhos em grupo e individuais
- Grupos de reflexão

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|--------|
| O que é moral | 03 h/a |
| Relativismo moral | 03 h/a |
| Desenvolvimento moral em Piaget. | 02 h/a |
| Desenvolvimento moral em Kohlberg | 02 h/a |
| Construindo o conceito de ética | 03 h/a |
| Principais concepções éticas | 04 h/a |
| Ética e cidadania. | 04 h/a |
| O significado do trabalho. | 03 h/a |
| O trabalho como construtor de identidade. | 03 h/a |
| A ética no mundo do trabalho. | 04 h/a |
| Ética empresarial. | 04 h/a |
| O que são códigos de ética profissionais e sua importância | 03 h/a |
| O Código de ética do administrador | 02 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
 SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2003.
 THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Ética para Executivos**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia**. São Paulo: Papirus, 2005
 NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.
 RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier, 2005.
 DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade a informação: De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. DUPAS, Gilberto. São Paulo, 2011.
 ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 PCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|---------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Matemática Aplicada | 40 | --- | | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Matemática Financeira | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----|

EMENTA

A natureza da Estatística; O método estatístico e suas fases; Variáveis, amostra e população; Amostragem; Estatística Descritiva: Organização e apresentação de dados estatísticos em séries estatísticas e gráficos; Distribuição de frequência (elementos, tipos e representação gráfica); Medidas de posição (médias, moda, mediana, separatrizes); Medidas de dispersão (Amplitude total, variância e desvio padrão).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância da Estatística como ferramenta para análise de situações do cotidiano que permitem a interferência em situações correlatas;
Identificar os elementos necessários para as análises estatísticas;
Organizar os dados coletados e analisá-los à luz dos conceitos trabalhados a fim de torná-los acessíveis seja

pela forma escrita, numérica, gráfica, ou outra disponível;
Utilizar os conceitos desenvolvidos para compreender as funções estatísticas que são utilizadas na área da Logística;

METODOLOGIA

Partindo do pressuposto pedagógico que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, fica baseada em atividades que incentivem a participação e desenvolvimento da crítica e criatividade. Nesta linha de pensamento sugere-se a aplicação de:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Resolução de situações-problemas;
- ✓ Interações virtuais baseadas nos conteúdos trabalhados.

AVALIAÇÃO

Considerando avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos sobrepõem-se aos quantitativos, promovendo no discente a possibilidade de desenvolvimento dos conteúdos abordados durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não apenas em momentos isolados, seja individualmente, seja em grupo. Além disso, a PA Destarte, sugerem-se como atividades avaliativas:

- ✓ Resolução de situações-problema;
- ✓ Elaboração de atividades que envolvam pesquisa e organização de dados;
- ✓ Estudos de caso;
- ✓ Avaliações escritas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|----|
| Introdução: A natureza da Estatística; O método estatístico e suas fases; | 02 |
| As fases do método estatístico; Variáveis; População e Amostra; | 02 |
| Tipos de amostragem; | 04 |
| Séries Estatísticas: Tipos; | 02 |
| Séries Conjugadas e Distribuição de frequências; | 02 |
| Dados absolutos e relativos; | 02 |
| Gráficos estatísticos: Tipos. Análise e construção (manual e digital); | 02 |
| Distribuição de frequência: Tabela primitiva ROL; | 02 |
| Elementos de fuma distribuição de frequência; Intervalos de classe; | 02 |
| Distribuição de frequência sem intervalos de classe; | 02 |
| Representação gráfica de uma distribuição de frequência; | 02 |
| Curva de frequência; | 02 |
| Medidas de posição: Médias aritmética e ponderada, moda e mediana; | 04 |
| Separatrizes (Quartis e percentis); | 02 |
| Medidas de dispersão ou de variabilidade: Amplitude total; | 02 |
| Medidas de dispersão ou de variabilidade: Variância e Desvio Padrão | 06 |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 19.ed. atual. – São Paulo: Saraiva, 2009.
SILVA, Ermes Medeiros da [et al.]. **Estatística**. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 4. ed. rev. e atual. – Curitiba: Ipbex, 2008.
BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEYER, Paul. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. São Paulo. LTC- 2000.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar – Volume 11**. São Paulo: Saraiva, 2013.
LEVINE, David M.. **Estatística – Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português**. São Paulo: LTC, 2012.
RUMSEY, Deborah. **Estatística para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro. Starlin Alta Consult., 2009.
CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. **Estatística Básica Simplificada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2007.

LEVIN, Jack. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL | C. H. TOTAL | Período |
|--------|------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------|-------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | (H/A) | (H/R) | |
| | Comportamento Organizacional | 40 | | | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Mundo do Trabalho. Motivação. Liderança. Organizações e gestão de pessoas. A evolução da gestão de pessoas. Processos da gestão de pessoas: recrutamento, seleção, integração, treinamento, plano de vida e carreiras, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, demissão. Relações trabalhistas. Qualidade de vida no trabalho.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os processos inerentes à gestão de pessoas;
Identificar a importância estratégica da gestão de pessoas nas organizações;
Aprender as técnicas relacionadas aos processos de gestão de pessoas;
Discutir sobre o mundo do trabalho;
Explicar o conceito e a evolução histórica da gestão de pessoas;
Especificar as características da liderança nas organizações;
Discutir sobre as relações de trabalho e sindical;
Compreender a importância das ações de qualidade de vida no trabalho;

Conhecer os conceitos e características da motivação

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| I – MUNDO DO TRABALHO | 6 h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Características• Desafios• Preparação• Sentidos do trabalho | |
| II- MOTIVAÇÃO | 4 h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Teorias | |
| IV - LIDERANÇA | 4h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Características | |
| V- A EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS | 4h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Evolução histórica• Gestão estratégica de pessoas | |
| VI- PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS | 10h/a |
| Conceito e características dos processos de: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Recrutamento• Seleção• Integração• Treinamento• Plano de vida e carreira• Avaliação de desempenho• Remuneração e benefícios• Demissão | |
| VII – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 6h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Programas de qualidade de vida no trabalho• Gerenciamento do estresse | |
| VIII – RELAÇÕES TRABALHISTAS | 6h/a |
| <ul style="list-style-type: none">• Legislação trabalhista: noções | |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

FLEURY, Maria Tereza Lerne et al. **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2010.

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C.H.TOTAL (H/A) | C.H.TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--|-----------------------------|---------|-----------------|--------------------|--------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Gestão de Materiais, Estoque e Compras | 50 | 10 | | 60 | 45 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

A função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Análise de valor. Ética em compras. Lote econômico de compras. Análise econômica de compras. Electronic Data Interchange (EDI). O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Conceitos e metodologias para tratamento das demandas. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques. Estoque zero. Custo dos estoques; classificação ABC dos estoques; Negociações em sistemas de suprimento organizacional; estoques de segurança; Nível de serviço e sua influência sobre os estoques; sistemas de controle dos estoques. A embalagem e seu desenvolvimento histórico. Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Cargas unitizadas: paletização, linguagem e estabilização de pilhas. Instruções de manuseio, instruções especiais e produtos perigosos. Os custos da

embalagem e seu controle.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância da gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.
Identificar as ferramentas relacionadas à gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.
Apoiar na gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso;
- Visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| GESTÃO DE COMPRAS A função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Análise econômica de compras. | 24h/a |
| GESTÃO DE ESTOQUE O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques. Estoque zero; Estoques de segurança; Custo dos estoques; Classificação ABC dos estoques; Sistemas de controle dos estoques. | 23h/a |
| EMBALAGENS A embalagem e seu desenvolvimento histórico. Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Cargas unitizadas: paletização, linguagem e estabilização de pilhas. Os custos da embalagem e seu controle. | 13h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: Supply Chain São Paulo: Atlas, 2006.

CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. Planejamento, programação e controle de produção. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. 456 p.
WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2008.
DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. SP: Bookman, 2006.
GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. São Paulo: Elsevier, 2007.
MOURA, Cássia E. de. **Gestão de estoques**: ação e monitoramento na cadeia logística integrada. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.
POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.
REID, D. R.; SANDERS, N. R. **Gestão de Operações**. 1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 423 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURADO CHEFE DE DEPARTAMENTO

ASSINATURADO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-----------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Inglês Instrumental I | 40 | --- | | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Leitura de textos em língua inglesa voltados para as especificidades da gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
Ler e interpretar textos de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura em língua inglesa.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de tornar as aulas mais dinâmicas bem como permitir que os alunos experimentem e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino

adotadas consistirão em aulas expositivas; aulas dialogadas; seminários; trabalhos individuais e em grupo; recursos audiovisuais; produção textual.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|------|
| 1. Introdução à Leitura: O que é ler: Das idéias à prática | 4h/a |
| 1.1 Significado | |
| 1.2 Identificação de gêneros textuais. | |
| 2. Estratégias de Leitura | 4h/a |
| 2.1 Utilização do Conhecimento prévio do leitor | |
| 2.2 Informação Textual | |
| 2.3 Informação Não-Textual | |
| 2.4 Ajudas através das Palavras: estudo de afixos e palavras compostas | |
| 2.5 Skimming / Scanning. | |
| 3. Habilidades de Leitura | 4h/a |
| 3.1 Previsão 3.2 Inferência | |
| 3.3 Seleção e Reconhecimento de Informação relevante | |
| 3.4 Prática com Linguagem de Textos Técnicos | |
| 3.5 Prática com o manuseio de Dicionário. | |
| 4. Estudo de Vocabulário por meio de | 6h/a |
| 4.1 Ilustrações: tabelas, gráficos e figuras de textos voltados para a área de informática. | |
| 4.2 Observação das palavras cognatas e falsos-cognatos | |
| 4.3 Identificação de substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios. | |
| 4.4 identificação de termos e expressões voltados para área de informática. | |
| GÊNEROS TEXTUAIS | |
| Sítio de notícias; | 4h/a |
| Classificados de produtos; | 4h/a |
| Manual de instruções; | 4h/a |
| E-mail e carta formal; | 4h/a |
| Texto enciclopédico; | 6h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.
GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de Leitura em Inglês**: estágio I. São Paulo: Texto Novo, 2004.
OXFORD. **Oxford Dicionário Escolar**. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNS, Ann M. (Org.). **Genre in the Classroom**. Sydney: Taylor Print OnDema.
LONGMAN. **Longman Dicionário Escolar**. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar In Use** com respostas: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística.

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº.de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-----------------------|-----------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Sistemas de Qualidade | 40 | - | - | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Conceito, História e Evolução da Qualidade;
Gestão da Qualidade Total;
Planejamento Estratégico na Qualidade;
Ferramentas da Qualidade;
Sistema de Gestão Integrada;
Gestão da Qualidade em Serviços;
Gestão da Qualidade no Atendimento.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o conceito de qualidade.
Reconhecer a importância da Gestão da Qualidade nas organizações;
Aplicar ferramentas e programas de Gestão da Qualidade nas organizações;

Conhecer a Gestão da Qualidade em Produtos, Processos, Serviços e Atendimento.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|-------|
| INTRODUÇÃO À QUALIDADE: <ul style="list-style-type: none">• Conceito;• História;• Evolução da Qualidade. | 04h/a |
| GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: <ul style="list-style-type: none">• Estrutura da TQM;• Conceitos de Planejamento Estratégico para a Gestão da Qualidade | 06h/a |
| FERRAMENTAS E PROGRAMAS DA QUALIDADE: <ul style="list-style-type: none">• 5S;• Ciclo PDCA;• Gráfico de Pareto;• Plano de Ação 5W2H;• Diagrama de Ishikawa;• Brainstorming e Brainswriting;• Matriz GUT. | 16h/a |
| SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA: <ul style="list-style-type: none">• NOÇÕES DE ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 E ISO 26000 | 06h/a |
| GESTÃO DE QUALIDADE EM SERVIÇOS | 04h/a |
| GESTÃO DA QUALIDADE NO ATENDIMENTO | 04h/a |

BIBLIOGRAFIABÁSICA

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Editora Erica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREIA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. N. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1994.

ACADEMIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

MARSHALL JÚNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DE DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº.de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--------------------------------------|-----------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Gestão de Distribuição e Transportes | 50 | 10 | | 60 | 45 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Conceito e histórico dos transportes. Importância de sistemas de transporte na economia. Importância crescente do transporte no Brasil. Principais funções do departamento de transporte. Os tipos de modal; diagnósticos e tendências. Elementos de transporte intermodal. Características dos transportes. Papel do Transporte na estratégia logística. Transporte Intermodal: características, terminais, redes intermodais, perspectivas e relações entre custos e nível de serviço. Conceito de cargas. Seguros de Cargas Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte. Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização (Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, Problemas de caminhos, restrições ou condicionantes). Fluxos em redes, Aplicação de *Software* de Roteirização. Modelo para cálculo de rotas. Transporte de cargas especiais. Organização e estrutura portuária.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância de sistemas de transporte na economia.
Conhecer os processos ligados à gestão de transporte.
Identificar as ferramentas de informática na gestão de transporte.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso;
- Visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|-------|
| FUNDAMENTOS Conceito e histórico dos transportes. Importância de sistemas de transporte na economia. Importância crescente do transporte no Brasil. Principais funções da gestão de transportes. Características dos transportes. | 14h/a |
| MODAIS Os tipos de modal: diagnósticos e tendências. Elementos de transporte intermodal. Papel do Transporte na estratégia logística. Transporte Intermodal: características, terminais, redes intermodais, perspectivas e relações entre custos e nível de serviço. | 16h/a |
| CARGAS Conceito de cargas. Seguros de Cargas Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte. | 15h/a |
| FROTAS E ROTEIRIZAÇÃO Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização (Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, Problemas de caminhos, restrições ou condicionantes). Fluxos em redes, Aplicação de Software de Roteirização. Modelo para cálculo de rotas. Transporte de cargas especiais. Organização e estrutura portuária. | 15h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Nevio Antônio. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO, José Carlos. MAYERLE, Sérgio. SANTOS, Silvidos. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. **Qualidade e Produtividade nos Transportes**. São Paulo: Cengage, 2008.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infra estrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.

VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. São Paulo: Cengage, 2008.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

BALLOU, Ronaldo H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo, Atlas, 1993.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. **Sistemas de Gerenciamento de Transportes**. Atlas, 2001.

CAIXETA FILHO, José Vicente. MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística e transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

WANKE, Peter. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 PCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Saúde e Segurança do Trabalho | 40 | - | | 40 | 30 | 2º |

EMENTA

Histórico da Prevenção de Acidentes; Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; Riscos ocupacionais; Legislação de Segurança do Trabalho; Programas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; Equipamento de Proteção Individual e Coletiva; Mapa de Riscos; Proteção Contra Incêndios; Acidentes de grandes proporções; Noções de Preservação da Saúde.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao término deste componente curricular o estudante será capaz de:

1. Conhecer as normas técnicas que regulam a segurança no trabalho;
2. Aplicar os conceitos de prevenção de acidentes, preservação do meio ambiente e da Saúde;
3. Obter noções sobre a Segurança do Trabalho em Geral, no Brasil e no Mundo, reconhecendo sua importância;
4. Prover o Suporte Teórico e Prático sobre Equipamentos de proteção Individual e Coletiva;
5. Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com projeção de multimídia ou registro em quadro visando à exposição/problematização a ser trabalhado e posterior discussão na troca de experiências;
Realização de exercícios teóricos/práticos individual ou em grupo;
Debates temáticos em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, seminários, resolução de situação problema e relatórios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

| | |
|--|----|
| FUNDAMENTOS | 15 |
| e) O sentido de trabalho; | |
| f) Conceito de saúde e segurança para a OIT e OMS; | |
| g) Histórico da saúde e segurança do trabalho e o papel do sindicato e sua Representatividade para os trabalhadores; | |
| h) Legislação de Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil e no Mundo; | |
| i) Conceito de Acidente e doença do Trabalho; | |
| APLICAÇÕES DA SAÚDE SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO | 15 |
| j) Riscos ocupacionais; | |
| k) Ergonomia em transportes de materiais pesados; | |
| l) Mapa de riscos; | |
| m) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; | |
| n) Equipamento de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC); | |
| o) Acidentes comuns na área de logística; | |
| p) Proteção Contra Incêndios; | |
| PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO | 10 |
| q) Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Meio ambiente e Segurança do Trabalho); | |
| r) Programas de Segurança, Saúde e Meio ambiente; | |
| s) Noções de Preservação da Saúde. | |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, Paulo Roberto. **Higiene e segurança do trabalho**. 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014.
BRASIL. **Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho**. 75. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.
CAMPOS, A. A. M.-CIPA, **Uma Nova Abordagem**.22. ed. Editora SENAC – São Paulo, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. **Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores**. – São Paulo: LTR, 2013.
BARSANO, Paulo Roberto. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. 1. ed. – São Paulo: Érica, 2012.
PAOLESCHI, Bruno. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. 1.ed. – São Paulo: Érica, 2009.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ocupacionais**. 5. ed. – São Paulo: LTr, 2014.
ANTUNES, Ricardo. **A dialética do trabalho**. 1. ed - São Paulo: Expressão Popular, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|---|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Componente Curricular
 ICC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL | C. H. TOTAL | Período |
|--------|------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------|-------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | (H/A) | (H/R) | |
| | Gestão Ambiental | 40 | --- | | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Aborda a questão entre sociedade e natureza e os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Discute as principais técnicas de controle ambiental da qualidade da água, qualidade do ar, e da gestão de resíduos sólidos. Discute a gestão ambiental e os princípios de sustentabilidade e sua importância nas organizações. Aborda a importância da certificação ambiental nas organizações. Discute os princípios do direito ambiental e leis e normas voltadas para a logística. Aborda temas específicos em torno da gestão ambiental e logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os conceitos básicos da gestão ambiental;
Conhecer os princípios do Direito Ambiental e as principais leis ambientais voltadas para a gestão ambiental logística.
Identificar e avaliar possíveis impactos ambientais da atividade logística.
Reconhecer soluções cabíveis na gestão ambiental logística.

Conhecer a certificação ambiental e sua aplicação nas organizações.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo em torno da questão ambiental.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema;
- Avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|--------|
| Interação homem e meio ambiente. | 2 h/a |
| Elementos de ecologia humana e educação ambiental. | 2 h/a |
| Controle da qualidade da água | 2 h/a |
| Controle da qualidade do ar | 2 h/a |
| Gestão de resíduos sólidos | 2 h/a |
| Introdução à legislação ambiental | 4 h/a |
| Instrumentos de gestão ambiental e políticas ambientais | 2 h/a |
| As organizações e o desenvolvimento sustentável. | 2 h/a |
| Gestão ambiental na atividade logística | 16 h/a |
| Certificações ambientais | 6 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DONATO, Vitório. **Logística Verde**: uma abordagem sócio-ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
- SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001**: sistema de gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RAZZONLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- SOUZA, U.E.L. **Como reduzir perdas nos canteiros**: Manual de gestão do consumo de materiais na construção civil. São Paulo: Pini, 2005
- SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental**: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.
- JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.
- MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPI JUNIOR, Arlindo. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente**: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística.

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|---|---|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL | C. H. TOTAL | Período |
|--------|------------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------|-------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | (H/A) | (H/R) | |
| | Comércio e Logística Internacional | 30 | 10 | | 40 | 30 | 2º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Fundamentos de comércio exterior e políticas macroeconômicas, globalização dos mercados, organismos internacionais do comex (GATT, a OMC, FMI, BIRD, etc.) , Blocos Econômicos. Macroeconomia do setor externo. Política e comércio exterior no Brasil e Abertura Comercial Externa. Instrumentos de pagamento. Os bancos e o estado no comércio exterior. Estratégias para inserção da organização no comércio internacional. Contratos Comerciais Internacionais - INCOTERMS. Marketing Internacional. Processos de Exportação e de Importação. Regimes aduaneiros Cadeia de suprimentos global e infraestrutura e procedimentos de transporte internacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender os princípios do comércio exterior, o fenômeno da globalização dos mercados, Blocos Econômicos e os acordos internacionais relacionados;
 Identificar as características da cadeia de suprimentos global e a infraestrutura de logística internacional;
 Conhecer e aplicar os sistemas de classificação de produtos internacionais (SH e NCM) e os Incoterms;
 Formular estratégias de internacionalização de empresas e de logística internacional;
 Entender as políticas econômicas do setor externo e como influenciam nas operações logísticas.
 Conhecer os principais procedimentos de importação e exportação.
 Identificar os problemas de Logística no Comércio Exterior.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|--------|
| FUNDAMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR. Histórico, conceitos, políticas macroeconômicas; Instituições e estrutura do comércio internacional (GATT, OMC, FMI, BIRD, etc.); Globalização, processos de integração e blocos econômicos; Abertura do comércio exterior no Brasil e estrutura do comex. | 5 h/a |
| NEGOCIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO Marketing internacional (Pesquisa de mercados, Adequação de produto ao mercado externo, pro e estratégias de divulgação); Incoterms e contratos internacionais; Estratégias de internacionalização (canais de distribuição internacional: Exportação direta, indireta, Agentes, Trading companies, Joint Venture, consórcios, distribuidores, etc). | 10h/a |
| SISTEMÁTICA DA EXPORTAÇÃO: Cadastramento e habilitação para empresa exportadora (REI e RADAR) Siscomex, Nomenclatura e classificação de mercadorias (SH e NCM), Documentos de exportação. Despacho de exportação (incluindo os canais de parametrização) Impostos e formação de preço na exportação. | 10 h/a |
| SISTEMÁTICA DE IMPORTAÇÃO Tipos de importação Cadastramento e licenciamento de importação Despacho de importação (incluindo os canais de parametrização) Documentos de importação Tributos do processo de importação Custos de importação | 10 h/a |

Regimes Aduaneiros especiais
LOGISTICA INTERNACIONAL
Logística e Cadeia de suprimentos global
Infraestrutura de logística internacional
Transporte internacional (documentação e procedimentos)

5h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, S. **Logística e transporte Internacional**: veículo Prático de competitividade. São Paulo. Aduaneiras, 2011.
LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional**: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2013.
FARO, Fátima. FARO, Ricardo. **Curso de Comércio Exterior**: visão e experiência brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar. **Comercio Exterior**: Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2012.
DAVID, Pierre; STEWART, Richard. Logística Internacional. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
CIGNACCO, Bruno Roque. **Fundamentos de Comercio Internacional**. SP: Saraiva, 2008.
SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística.

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|---|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Logística Reversa | 30 | 10 | | 40 | 30 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|------------------|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Gestão Ambiental | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|------------------|----------------------|-----|

EMENTA

Histórico da logística – definições, conceitos, objetivos e a importância para atualidade; Aspectos ambientais, sociais, econômicos e legais da logística reversa.
Canais de distribuição reversos; Conceito de ciclo de vida. (Do berço ao berço; do berço ao tumulo); Logística reversa nos bens de pós-consumo; Logística reversa nos bens de pós venda; Sistemas de logística Reversa.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o conceito e a área de atuação da logística reversa.
Compreender as características da logística reversa.
Reconhecer o processo de Logística Reversa.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| Histórico da logística – definições, conceitos, objetivos e a importância para atualidade. | 4 h/a |
| Aspectos ambientais, sociais, econômicos e legais da logística reversa. | |
| Canais de distribuição reversos. | 4 h/a |
| Conceito de ciclo de vida. (Do berço ao berço; do berço ao túmulo) | 4 h/a |
| Logística reversa nos bens de pós-consumo | 4 h/a |
| Logística reversa nos bens de pós venda. | 8 h/a |
| Sistemas de logística Reversa - Construção de sistema de logística reversa | 8 h/a |
| Estudos de caso | 4 h/a |
| | 4 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.
 PEREIRA, André Luiz. BOECHAT, Cláudio Bruzzi. TADEU, Hugo Ferreira Braga. SILVA, Jersone Tasso Moreira. CAMPOS, Paulo Március Silva. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 Xavier, Lúcia Helena. CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
 DAHISTROM, Robert. **Gerenciamento de Marketing Verde**. SP: Cengage Learning, 2012.
 DONATO, Vitório. **Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
 PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.
 JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas Organizações: Fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | Ano de Implantação da Matriz 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal I(H/A) | | Nº.de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|---|------------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Tecnologia e Sistemas de Informação Logística | 40 | --- | | 40 | 30 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|--------------------|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Informática Básica | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|--------------------|----------------------|-----|

EMENTA

Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo. Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI. Gestão Estratégica da Informação. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce e E-Business. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ser capaz de solucionar problemas voltados à utilização dos sistemas de informação logística.
Sugerir melhorias para a área de Logística por meio da tecnologia e sistemas de informação.
Ser capaz de utilizar softwares para Logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que

esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|-------|
| Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo. | 4h/a |
| Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI. | 4h/a |
| Gestão Estratégica da Informação. | 4h/a |
| Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros. | 10h/a |
| Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce e E-Business. | |
| Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em tecnologia da Informação. | 6h/a |
| Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística. | 10h/a |
| | 2h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2013.

CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. **Planejamento, programação e controle de produção**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. 456 p.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada a logística**. SP: IMAM, 2005.

BENTES, Amaury. **TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas**. Brasport, 2008.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de informação: planejamento e gestão**. SP: Atlas, 2006.

MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Mcgraw Hill Brasil, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informações gerenciais**. SP: Atlas, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Inglês Instrumental II | 40 | --- | | 40 | 30 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Inglês Instrumental I | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----|

EMENTA

Leitura de textos em língua inglesa voltados para as especificidades da gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
Ler e interpretar textos de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura em língua inglesa.

METODOLOGIA

Diversos recursos didáticos devem ser utilizados a fim de tornar as aulas mais dinâmicas bem como permitir

que os alunos experimentam e exponham diferentes habilidades. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em aulas expositivas; aulas dialogadas; seminários; trabalhos individuais e em grupo; recursos audiovisuais; produção textual.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de maneira contínua. O desenvolvimento do grupo e dos indivíduos será observado ao longo do componente curricular considerando os aspectos formais e atitudinais da construção da aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|------|
| 1. O Padrão da Sentença 5.1 Os componentes básicos da frase 5.2 Grupo Nominal (ordem das palavras & palavras com valor de modificador) 5.3 As funções e significados das palavras com ING 5.4 Grupo Verbal: Ideias Gerais. | 4h/a |
| 2. Estudo Gramatical 6.1 Características dos tempos verbais: presente, passado, futuro. 6.2 Reconhecimento de instruções por meio dos Verbos 6.3 Compreensão dos diversos níveis de Instrução: ordem, sugestões e proibições (Modais). | 6h/a |
| GÊNEROS TEXTUAIS | |
| Relatório Técnico; | 6h/a |
| Reportagem científica; | 8h/a |
| Abstract: resumo do artigo científico; | 8h/a |
| Artigo científico. | 8h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.
GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de Leitura em Inglês**: estágio I. São Paulo: Texto Novo, 2004.
OXFORD. **Oxford Dicionário Escolar**. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNS, Ann M. (Org.). **Genre in the Classroom**. Sydney: Taylor Print OnDema.
Longman. **Longman Dicionário Escolar**. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar In Use com respostas**: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|---|
| CURSO Técnico em Logística | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO Subsequente | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|-----------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Gestão de Custos Logísticos | 40 | --- | | 40 | 30 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Conceitos e técnicas de apuração de custos; Custos como ferramenta de controle; Custos, volume e lucro; Custos Aplicados à Logística; Custos de Armazenagem e Movimentação; Custos de Transportes dos diversos Modais; Custos de Materiais; Custos de Manutenção de Inventários; Custos Tributários; Formação do preço de serviços logísticos; A influência das Tarifas nos custos logísticos. Custos associados aos processos logísticos. Apuração do custo logístico total. Métodos de custeio: custeio baseado em atividades ABC aplicado à logística. Análise da rentabilidade. O Balanced Scorecard (BSC) e valor econômico agregado (EVA). Outros métodos de custeio aplicados à logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as técnicas e ferramentas da gestão de custos.
Identificar a aplicação da gestão de custos nas operações logísticas.
Reconhecer o papel da gestão de custos no processo decisório relacionado às operações logísticas.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|--|-------|
| CONCEITO | 1 h/a |
| Conceito e funções de custo; | 2 h/a |
| Custos como ferramenta de controle; | 3 h/a |
| Classificação de custos (fixo, variáveis, diretos, indiretos, controláveis, não controláveis, etc.). | 6 h/a |
| CUSTOS APLICADOS À LOGÍSTICA | |
| Custos de Armazenagem e Movimentação; | 1 h/a |
| Custos de Transportes dos diversos Modais (definição e aplicação, planilha de Composição de custo de frete); | 3 h/a |
| Custos de Materiais (estoques, matérias primas, embalagens); | 6 h/a |
| Custos de Manutenção de Inventários; | 6 h/a |
| Custos de produção; | 2 h/a |
| Custos Tributários; | 3 h/a |
| Formação do preço de serviços logísticos; | 2 h/a |
| Critérios de avaliação de estoques (PEPS, UEPS e custo médio) | 3 h/a |
| | 3 h/a |
| MÉTODOS DE CUSTEIO | |
| Custeio por Absorção; | 1 h/a |
| Custeio Variável; | 3 h/a |
| Custeio baseado em atividades (ABC); | 3 h/a |
| Valor Econômico agregado (EVA); | 6 h/a |
| Balanced Scorecard (BSC). | 3 h/a |
| | 3 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACIC, M. J. **Gestão de Custos**. Curitiba: Juruá, 2008.
COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F. ; PINTO, A. A. G. ; SILVA, C. A. S. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
CORONADO, O. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: um enfoque logístico. São Paulo: Atlas, 2010.
 RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO.
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

| | |
|--|---|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº. de Créditos | C. H. TOTAL (H/A) | C. H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|---------------------------------|-----------------------------|---------|-----------------|-------------------|-------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Legislação Aplicada à Logística | 40 | --- | | 40 | 30 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Noções de Direito Público e Privado, do Consumidor, Tributário e Ambiental aplicados à logística. Sistema tributário nacional. Forma de contratos entre empresas. Direito do consumidor no e-commerce. Legislação Trabalhista, nos processos de contratação, demissão e registro de pessoal nas empresas de logística. Lei da terceirização e Lei do motorista. Carga tributária brasileira às operações praticadas pelo contribuinte. Obrigação tributária/tipos de tributos. Legislação tributária. Abordagens da legislação fiscal e tributária.

Custos tributários. Procedimentos fiscais atinentes ao ICMS e ao ISS. Legislação aduaneira: Regimes aduaneiros especiais. Acordos de Cooperação aduaneira. Legislação ambiental e os impactos nas operações logísticas.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar os procedimentos legais necessários na gestão logística.
Ser capaz de calcular os custos tributários.
Reconhecer a importância da legislação vigente nos processos de gestão logística.
Aprender os principais conceitos da legislação trabalhista, do consumidor, tributária, aduaneira e ambiental.
Apoiar o processo legal inerente à gestão logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Conceito de direito. Como são formuladas as leis?
Formas de contrato entre empresas

5 h/a

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E APLICAÇÕES PARA A LOGÍSTICA

Contratação de pessoal
Carga horária do trabalhador
Procedimentos de Horas extras
Procedimentos para demissões
Lei do Motorista - LEI 13.103/2015
Lei da terceirização – Projeto de Lei 4330/04

20 h/a

LEGISLAÇÃO DO CONSUMIDOR E APLICAÇÕES NA LOGÍSTICA

Noções de direito do consumidor.
Legislação do consumidor para o e-commerce

5 h/a

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA APLICADA À LOGÍSTICA.

Sistema tributário nacional.
Noções das Abordagens da legislação fiscal e tributária.
Carga tributária brasileira às operações praticadas pelo contribuinte.
Obrigação tributária/tipos de tributos.
Procedimentos fiscais atinentes ao ICMS e ao ISS.

30h/a

| | |
|---|----------------------------|
| <p>Crédito tributário. Competência tributária.</p> <p>DIREITO INTERNACIONAL E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA Conceito Legislação aduaneira. Regimes aduaneiros. Acordos de Cooperação aduaneira. Contratos. Tratados comerciais.</p> <p>LEGISLAÇÃO AMBIENTAL Legislações ambientais e os impactos nas empresas de logística Lei nº 12.305/10</p> | <p>15 h/a</p> <p>5 h/a</p> |
|---|----------------------------|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de. **Direito, Regulação e Logística**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2013.

MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos sobre o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2012.

WERNECK, Paulo. **Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial**. Curitiba: Juruá Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLIN, Everson Luiz Breda . **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Curitiba: Juruá, 2012.

CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros. SOUZA JÚNIOR, Artur Antônio Leite de. SOUZA FILHO, Rodolfo de Castro. **Gestão e Planejamento de Tributos**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei Nº 11.638/07 sobre os Tributos**. Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICA EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO EM NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº.de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|--------------------------------|-----------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Tópicos Especiais em Logística | 80 | --- | | 80 | 60 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS: conceito, evolução, natureza e estratégias. Cadeia articulada na operação de serviços. Modelo genérico de operações de serviços. Formas de mensuração do trabalhadas operações de serviço. Pessoas nas operações de serviço na gestão logística.

LOGÍSTICA HOSPITALAR: Fluxo de entrada e saída do paciente, controle de medicamentos; controle de material médico hospitalar, gestão de resíduos de saúde, transporte de gases medicinais; vácuo; O₂; GLP; Controle de custos no hospital; integração da cadeia logística no hospital; controle da qualidade nos serviços de saúde.

LOGÍSTICA PÚBLICA

Princípios da Administração Pública; plano plurianual; orçamento público; elaboração de termos de referência e projetos básicos para contratação de bens e serviços no setor público; legislação aplicada à logística de suprimentos- Leinº8.666/93; pregão e registro de preços; gestão e fiscalização de contratos administrativos, gestão de bens públicos e inventário físico.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

Principais problemas do setor construtivo; introdução da logística na construção; planejamento estratégico da construção; sistema de parceria e industrialização da construção; tecnologia de informação e planejamento de canteiro da obra; Programa 5`S e diretrizes de implantação; NR-18/PCMAT – elaboração do memorial e documento base; Tipologia de instalações provisórias; definição do layout do canteiro; controle de materiais utilizados na construção civil; movimentação e programação de equipamentos na construção civil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

Conhecer as características da logística na prestação de serviços.

Reconhecer o papel das pessoas na prestação de serviços.

Identificar as operações de serviços.

LOGÍSTICA HOSPITALAR

Conhecer as especificidades da logística hospitalar.

Reconhecer a importância da logística hospitalar.

Entender as características da logística hospitalar.

LOGÍSTICA PÚBLICA

Conhecer as especificidades da logística pública.

Reconhecer a importância da logística pública.

Entender as características da logística pública.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

Conhecer as especificidades da logística na construção civil.

Reconhecer a importância da logística na construção civil.

Entender as características da logística na construção civil.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

- Serviços: conceito, evolução, natureza e estratégias.
- Cadeia articulada na operação de serviços.
- Modelo genérico de operações de serviços.
- Formas de mensuração do trabalho das operações de serviço.
- Pessoas nas operações de serviço na gestão logística.

20h/a

LOGÍSTICA HOSPITALAR

- Fluxo de entrada e saída do paciente.

20h/a

| | |
|---|-------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Controle de medicamentos, controle de material médico hospitalar e gestão de resíduos de saúde. • Transporte de gases medicinais; vácuo; O²; GLP. • Controle de custos no hospital. • Integração da cadeia logística no hospital e controle da qualidade nos serviços de saúde. | |
| <p>LOGÍSTICA PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios da Administração Pública, plano plurianual, orçamento público; • Elaboração de termos de referência e projetos básicos para contratação de bens e serviços no setor público; • Legislação aplicada à logística de suprimentos-Leinº8.666/93; • Pregão e registro de preços; • Gestão e fiscalização de contratos administrativos, gestão de bens públicos e inventário físico. | 20h/a |
| <p>LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais problemas do setor construtivo; introdução da logística na construção; planejamento estratégico da construção; • Sistema de parceria e industrialização da construção; • Tecnologia de informação e planejamento de canteiro da obra; • Programa 5 S e diretrizes de implantação; • NR-18/PCMAT – elaboração do memorial e documento base; • Tipologia de instalações provisórias; definição do leiaut do canteiro; controle de materiais utilizados na construção civil; movimentação e programação de equipamentos na construção civil. | 20h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

ZANINI, Ednilson. **Logística Nova Mente**: logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012. _____ . **Logística 360°**: desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2011.

BENZATO, Eduardo. **Mentoring na Logística**. São Paulo: IMAM, 2008.

LOGÍSTICA HOSPITALAR

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes, BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOGÍSTICA PÚBLICA

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2012.

PRATA, Bruno de Athayde. OLIVEIRA, Leis e Kellide. DUTRA, Nadja Glheuca da Silva.

PEREIRA NETO, Waldemiro de Aquino.(Orgs.). **Logística Urbana**: fundamentos e aplicações. Curitiba-PR: Editora CRV, 2012.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística – evolução na administração**: desempenho e flexibilidade. Curitiba-PR: Juruá Editores, 2006.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

MATTOS, Aldo Doria. **Planejamento e Controle de Obras**. São Paulo: Pini, 2010.

SANTOS, Adriana De Paula Larcerda. JUNGLES, Antônio Edesio. **Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2008.

VIEIRA, Hélio Flávio. **Logística Aplicada à Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOGÍSTICA DE SERVIÇOS

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de Serviços**. São Paulo: SENAC, 2009.
MAGALHÃES, Andrea. WANKE, Peter. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.
WANKE, Peter F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOGÍSTICA HOSPITALAR

NETO, Gonzalo Vecina, FILHO, Wilson Reinhardt. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos, volume 12**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania).

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de Hotelaria Hospitalar**. São Paulo Atlas, 2009.

TORRES, Silvana; LISBOA, Teresinha Covas. **Gestão dos Serviços em estabelecimento de saúde: Limpeza-Higiene-Lavanderia Hospitalar**. São Paulo: Sarvier, 2007.

LOGÍSTICA PÚBLICA

DALVI, Luciano. **Manual das Licitações & Contratos Administrativos**. São Paulo: Contemplar, 2012.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Fundamentos da administração pública brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO E NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|---------------------|-----------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Logística Portuária | 30 | 10 | | 40 | 30 | 4º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

Fundamentos da gestão portuária, conceito de porto, tipos de portos, histórico dos portos o porto e a importância para o desenvolvimento econômico. Sistema portuário Brasileiro, características, histórico e cenário atual. *Stakeholders* de um porto. Gestão Portuária, modelos e panorama internacional. Infraestrutura Portuária: Administrativa, Operacional e Tecnológica. Operação portuária: Operação de navios, de pátio, de gate, de transbordo e documentos referentes às operações. Tópicos especiais: Segurança e o ISPS CODE e segurança Ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades e os fundamentos da gestão portuária
Reconhecer a importância da logística portuária.
Entender o sistema portuário
Conhecer a infraestrutura portuária
Compreender como são executadas as operações portuárias
Desenvolver a competência técnica executar atividades em empresas do setor portuário

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, que esse promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema;
- Avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | CH |
|--|--------|
| FUNDAMENTOS DE GESTÃO PORTUÁRIA Conceito de Porto Tipos de Portos Histórico dos portos no Mundo Importância dos portos para o desenvolvimento | 3h/a |
| SISTEMA PORTUÁRIO BRASILEIRO Histórico dos portos Brasileiros Composição do sistema portuário (portos organizados marítimos, fluviais e TUPs) Legislação Portuária Cenário atual do Sistema Portuário no Brasil Stakeholders de um porto: Armadores, agentes Marítimos, NVCC, despachantes, Terminais retroportuários, autoridades portuárias, praticagem. | 10 h/a |
| AGESTÃO PORTUÁRIA Modelos de gestão portuária Gestão portuária em âmbito internacional e no Brasil Gerações portuárias | 2h/a |
| INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA Administrativa :Autoridade Portuária, OGMO , CAPs, ANTAQ , SEP e demais órgãos intervenientes. Operacional: Cais, Píeres, Terminais, Pátios, Armazéns, Molhe, Quebra Mar, Vias de acesso marítimo e multimodal, Equipamentos portuários, etc. Tecnológica: Softwares aplicados no planejamento e na administração portuária; Siscomex e | 15 h/a |

| | |
|--|-------------------------|
| <p>Sistema Mercante.</p> <p>OPERAÇÃO PORTUÁRIA Tipos de cargas e formas de unitização Operação de carga e descarga de Navios Operação de movimentação de pátio Operação de Gate Operação de unitização Operação de transbordo de carga. Oficina de reparo Documentos referentes às cargas e as operações nos portos</p> <p>TÓPICOS ESPECIAIS Segurança Portuária: normas do ISPS CODE; Segurança Ambiental: plano de contingência para acidentes ambientais e normas ambientais.</p> | <p>8h/a</p> <p>2h/a</p> |
|--|-------------------------|

BIBLIOGRAFIABÁSICA

PORTO, M. M. **Portos e o Desenvolvimento**. São Paulo: Lex , 2006.
ALFREDINI,P.;ARASAKI,E.**ObraseGestão dePortoseCostas**.SãoPaulo:Blucher,2009.
VIEIRA,G.B.B.;SANTOS,C.H.**LogísticaeGestãoPortuária:UmaVisãoIbero-
americana**.SãoPaulo:Educs,2008.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

SOUZAJÚNIOR,S.N.**RegulaçãoPortuária**.SãoPaulo:Saraiva,2008.
RAZZOLINIFILHO,E.**Transporteemodais:ComsuporteemTieSI**.SãoPaulo:IBPEX,2007.
DAVID, P.; STEWART, R. **Logística Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio internacional**. São Paulo: Bookman, 2014.
TADEU, Hugo Ferreira Braga (Org.). **Logística Aeroportuária: Análises setoriais e o modelo de cidades-aeropostos**. São paulo: Cengage, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

| | |
|--|--|
| CURSO TÉCNICA EM LOGÍSTICA | EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA GESTÃO EM NEGÓCIOS |
| FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO SUBSEQUENTE | ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2016.2 |
| A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável. | |

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

| Código | Nome | Carga Horária Semanal (H/A) | | Nº.de Créditos | C.H. TOTAL (H/A) | C.H. TOTAL (H/R) | Período |
|--------|----------------------|-----------------------------|---------|----------------|------------------|------------------|---------|
| | | Teórica | Prática | | | | |
| | Sistemas de Produção | 50 | 10 | | 60 | 45 | 3º |

| | | | |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|
| Pré-requisitos | Não | Co-Requisitos | Não |
|-----------------------|-----|----------------------|-----|

EMENTA

A administração clássica e a produção; Produção sob o enfoque sistêmico; Estrutura organizacional do setor produtivo; Tecnologia de produção; Qualidade; Produtividade; Confiabilidade na entrega; Flexibilidade do sistema produtivo; Planejamento da operação; Principais processos de transformação. Sistema de produção enxuta, ferramentas do *Lean Manufacturing*: Gestão e medição do desempenho dos processos, Padronização dos processos, Programa 5S e Células de produção, Troca rápida de ferramentas (*Setup rápido*), Análise e solução de problemas – o método do uso do A3.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância de sistemas de produção
Conhecer os processos ligados aos sistemas de produção e a sua relação com os processos logísticos
Identificar as ferramentas de otimização dos sistemas de produção

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, que esse promover á situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Elaboração de relatórios de visitas técnicas;
- Participação em jogos de simulação em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

| | |
|---|-------|
| A administração clássica e a produção | 4 h/a |
| Produção sob o enfoque sistêmico | 4 h/a |
| Estrutura organizacional do setor produtivo | 4 h/a |
| Tecnologia de produção | 4 h/a |
| Qualidade e Produtividade | 6 h/a |
| Confiabilidade na entrega | 3 h/a |
| Flexibilidade do sistema produtivo | 3 h/a |
| Planejamento da operação | 6 h/a |
| Principais processos de transformação | 3 h/a |
| Sistema de produção enxuta | 4 h/a |
| Histórico e implantação do <i>Lean Manufacturing</i> no sistema logístico | 4 h/a |
| Ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> – Gestão e medição do desempenho dos processos | 3 h/a |
| Ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> – Padronização dos processos | |
| Ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> – Programa 5S e Células de produção | 3 h/a |
| Ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> – Troca rápida de ferramenta/ <i>Setup</i> rápido | |
| Ferramentas do <i>Lean Manufacturing</i> - Análise e solução de problemas – o método do uso do A3 | 3 h/a |
| | 3 h/a |
| | 3 h/a |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, M. P. **Gestão da produção industrial**. Curitiba: IBPEX, 2012.
 RODRIGUES, M. V. **Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistemas de produção Lean Manufacturing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
 SLACK, N. CHAMBERS; S. JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, C. A.; CORRÊA, H. L. **Administração de produção e de operações – Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2013.
 GROOVER, M. P. **Automação industrial e sistemas de manufatura**. São Paulo: Pearson, 2010.
 KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
 MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do curso técnico em logística

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ANEXO

Anexo 1 – Portaria de constituição da Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística do campus Cabo de Santo Agostinho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Portaria nº 091/2014 – DGCCSA

Ementa: Designa Comissão

O DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CABO DE SANTO AGOSTINHO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, nomeado através da Portaria nº 008/2014 – GR, de 06/01/2014, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.096/2014-GR, de 11/08/2014, ambas da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Pernambuco,

RESOLVE:

1. Designar os servidores abaixo relacionados para juntos e sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística do *Campus* Cabo de Santo Agostinho:

| SIAPE | SERVIDOR | FUNÇÃO |
|---------|-----------------------------------|---------------------|
| 2891548 | JOSÉ MÁRIO DE LIMA FREIRE | COORDENADOR CLOG |
| 2179502 | ANA PAULA DA SILVA MOURA | TÉC. LAB. LOGÍSTICA |
| 2667975 | DANIEL COSTA ASSUNÇÃO | DOCENTE |
| 1458738 | DIEGO AGUIAR DE CARVALHO | DOCENTE |
| 2161849 | DIOGO HENRIQUE FERNANDES DA PAZ | DOCENTE |
| 2163371 | HERLANE SUELE ALVES MARTINS | DOCENTE |
| 2170473 | MANOELA RODRIGUES DE OLIVEIRA | COORDENADORA CPED |
| 2177776 | MARCELO ALEXANDRE VILELA DA SILVA | DOCENTE |
| 1323562 | MICHELLE DINIZ MARTINS | DOCENTE |
| 1669164 | RAFAEL JOSÉ DA SILVA | DOCENTE |
| 1866942 | RITA ROVAI CASTELLAN | DOCENTE |
| 1059568 | THIAGO DA CÂMARA FIGUEIREDO | DOCENTE |
| 1496768 | WANDERNOS DE MELO E SILVA | DOCENTE |
| 1166768 | VERÔNICA MARIA RODRIGUES DA SILVA | DIRETORA DEN |

2. Determinar o prazo de 90 (noventa) dias para conclusão dos trabalhos.

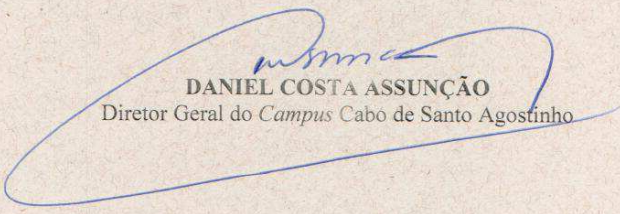
3. Revogar as disposições em contrário.

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DO DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CABO DE SANTO AGOSTINHO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 08 de dezembro de 2014.



DANIEL COSTA ASSUNÇÃO
Diretor Geral do *Campus* Cabo de Santo Agostinho

**QUADRO DE EQUIVALÊNCIA
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA**

| MATRIZ CURRICULAR 2014.2 | | <= > | MATRIZ CURRICULAR 2016.2 | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------|---|
| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR | <= > | CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR |
| | ESTATÍSTICA BÁSICA (40H) | <= > | | MATEMÁTICA APLICADA (40H) |
| | PORTUGUÊS INSTRUMENTAL (80H) | <= > | | PORTUGUÊS INSTRUMENTAL (60H) |
| | INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO (40H) | <= > | | GESTÃO EMPRESARIAL E ESTRATÉGICA (60H) |
| | INFORMÁTICA BÁSICA (40H) | <= > | | INFORMÁTICA BÁSICA (60H) |
| | GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (80H) | <= > | | GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (60H) |
| | INGLÊS INSTRUMENTAL (80H) | <= > | | INGLÊS INSTRUMENTAL I (40H) INGLÊS INSTRUMENTAL II (40H) |
| | GESTÃO DA QUALIDADE (40H) | <= > | | SISTEMAS DE QUALIDADE (40H) |
| | GESTÃO DE TRANSPORTE (60H) | <= > | | GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTES (60H) |
| | GESTÃO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO (60H) | <= > | | |
| | COMÉRCIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (40H) | <= > | | COMÉRCIO E LOGÍSTICA INTERNACIONAL |
| | LOGÍSTICA INTERNACIONAL (40H) | <= > | | |
| | SEGURANÇA DO TRABALHO (40H) | <= > | | SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (40H) |
| | GESTÃO DE PESSOAS (60H) | <= > | | COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL (40H) |
| | LEGISLAÇÃO APLICADA (80H) | <= > | | LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA (40H) |
| | GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS (60H) | <= > | | GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS (40H) |
| | LOGÍSTICA DE SERVIÇOS (40H) | <= > | | TÓPICOS ESPECIAIS EM LOGÍSTICA (80H) |
| | LOGÍSTICA PÚBLICA (40H) | <= > | | |
| | LOGÍSTICA HOSPITALAR (40H) | <= > | | |
| | LOGÍSTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL (40H) | <= > | | |
| | GERENCIAMENTO E ECONOMIA DE SERVIÇOS | <= > | | NÃO HÁ |

| | | | | |
|--|----------------------------|---------|--|--|
| | LOGÍSTICOS (40H) | | | |
| | LOGÍSTICA AEROVIÁRIA (40H) | <= > | | NÃO HÁ |
| | NÃO HÁ | <= > | | METODOLOGIA DE PESQUISA TÉCNICA E CIENTÍFICA (40H) |
| | NÃO HÁ | <= > | | SISTEMAS DE PRODUÇÃO (60H) |